Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de Julho de 1916 — N. 1.628

A NOITE

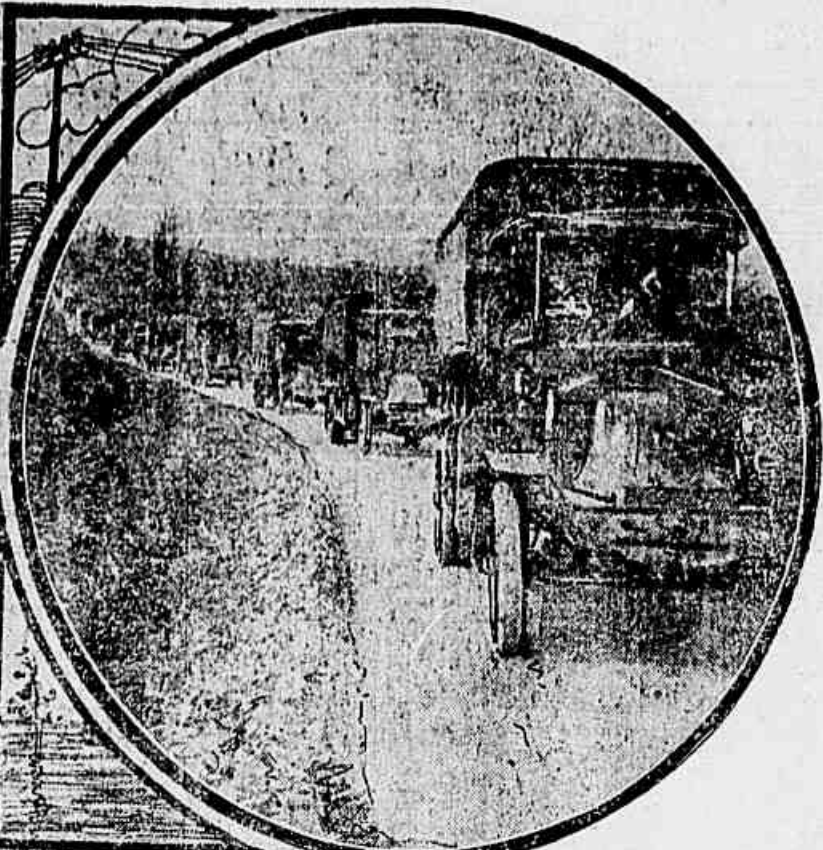
HOJE — O TEMPO — Maxima, 22,0; minima, 10,4.

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno . . . . 26$000 — Por semestre . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

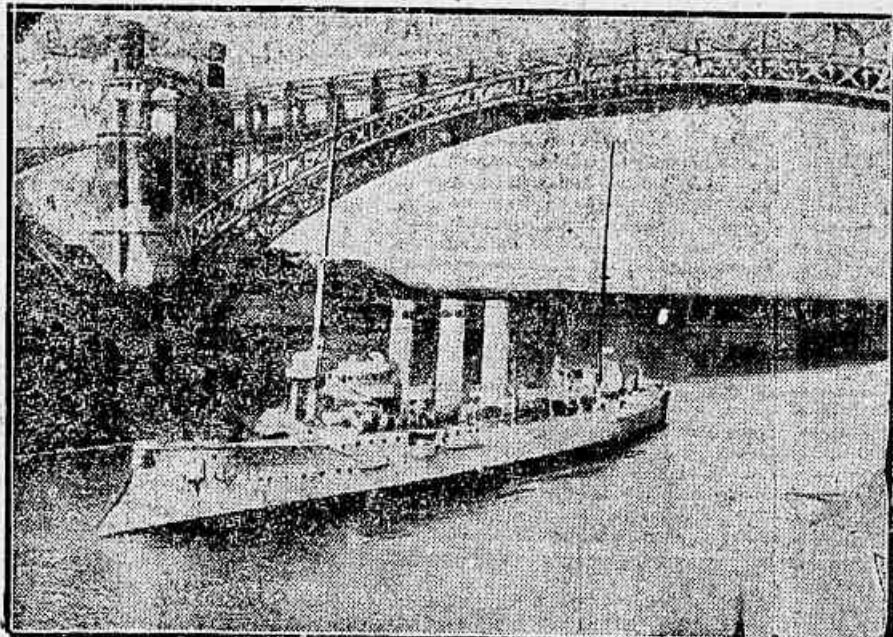
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4916—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

QUADROS DA GRANDE GUERRA

A batalha de Verdun — a maior da Historia pela importancia estrategica, pela duração, pelos effectivos nella empenhados, pelo numero de vidas que tem consumido, por muitas outras circumstancias — offerece uma infinidade de curiosos aspectos, de que dão idéa as gravuras acima, reproducção de photographias do nosso serviço especial. Eis o que representam: I — Em um intervallo de combate: os soldados dão de beber aos cavallos, depois de uma acção que durou oito horas seguidas. II — Mesmo na perigosa linha de frente em Verdun, procura-se dar todo o conforto aos soldados francezes: uma distribuição de vinho. III — Interior de um escriptorio telephonico e telegraphico do exercito francez, muito proximo da primeira linha, em Verdun. IV — Os obstaculos imprevistos: uma inundação do rio Meuse. V — A batalha de Verdun tem determinado aos francezes grandes sacrificios: o reabastecimento das tropas por meio de automoveis.

OS PLANOS DE GUERRA

A DESTRUIÇÃO DO CANAL DE KIEL pelos aeroplanos alliados

(Especial para A NOITE)

Uma vista do canal de Kiel

PARIS, junho

O contra-almirante Degouy expõe, na "Revue de Paris", um projecto de ataque e destruição do canal de Kiel. Esse artigo sensacional, escripto por um homem cuja competencia e intelligencia militares são indiscutiveis, está especialmente na ordem do dia, porquanto os jornaes allemães falam de um grande ataque naval contra Riga.

O contra-almirante Degouy demonstra que a grande vantagem da Allemanha, a que lhe dá o predominio dos mares do norte e dos estreitos dinamarquezes e germano-dinamarquezes que ella encheu de minas, é o canal de Kiel, cujo alto valor estrategico e cuja efficacia são evidentes. Essa grande via d'agua central permitte aos navios allemães apresentarem-se em forças, alternativamente de um e outro lado da peninsula cimbrica, para ahi se opporem a toda a operação naval que vise a destruição das suas linhas de minas e das suas baterias. E', portanto, o canal que cumpre atacar. E' essa via de communicação interior que se deve obstruir, antes de lançar as frotas alliadas ao ataque ou, mesmo, simplesmente, para lhes permittir tornar absoluto o bloqueio das costas allemãs do Baltico.

* * *

O canal de Kiel, começado em 1886, foi terminado oito annos depois. Terminado é dizer muito, quando se trata de uma via d'agua executada ás pressas, em condições difficeis, á qual foi necessario fazer, constantemente, retoques essenciaes e que, em fim de contas, soffreu completa alteração de 1912 a 1914. Seja como for, e para só considerar-o no seu estado actual, eis quaes são os principaes caracteristicos do canal maritimo. Extensão: de Holtbau (bahia de Kiel) a Brunsbuttel (estuario do Elba): 98 kilometros; largura: 44 metros, no fundo (primitivamente 22); na superficie: 102 metros; profundidade: 11 metros (primitivamente, de 8 a 9 metros). As curvas têm um raio de tres kilometros em média. Dez alargamentos de abrigo facilitam os cruzamentos, aliás possiveis em rigor, em toda a extensão do canal. Os dous grupos de clusas terminaes, um em Holtnau, no fjord de Kiel, o outro em Brunsbuttel, na embocadura do Elba, foram transformados. Essas duplas clusas medem 220 metros de comprimento, 45 de largura e 13 de altura. São, provavelmente, as maiores do mundo.

Varias linhas de caminho de ferro, das quaes [illegible] importantes, e estradas exigin[illegible] atravessam o canal. Ora, segundo [illegible] engenheiros allemães, as obras de [illegible], executadas precipitadamente [illegible] pouco solidos, só dão garantias [illegible]. As proprias margens do canal [illegible] extensão, tão pouco consistentes, [illegible] natureza do terreno arenoso, [illegible], muito humido, que se produzem [illegible], e cumpre interromper ou di[illegible] circulação, tanto no proprio canal [illegible] de caminho de ferro que o [illegible] falta de segurança rela[illegible] quando se atravessa a região [illegible] grandes pantanos. Todas es[illegible], passadiços, viaductos, [illegible] o contra-almirante [illegible] mercê das bombas dos ou[illegible].

* * *

[illegible] dos eminentes engenheiros que conhecem o canal, um ataque aereo bem estudado, bem combinado, causaria terriveis estragos. A via d'agua não seria sómente obstruida por muitos dias pelos destroços das pontes metallicas quebradas e das pilastras desmoronadas: ella poderia ser tambem destruida em diversos pontos, e o desastre seria tanto maior quanto a falta de eclusas interiores não permittiria localisar os seus effeitos, no que diz respeito á altura do plano d'agua. Os navios de guerra allemães que penetrassem no canal, num ou noutro sentido, no momento em que a frota aerea sobre elles pairasse, não se poderiam defender. Em que condições, porém, esses resultados seriam obtidos, o que deveria carregar essa frota aerea?

"Um exame attento do littoral do Schleswig, — escreve o contra-almirante Degouy — fará comprehender facilmente o que não posso dizer. Um vigoroso e inesperado ataque da esquadra ingleza fará cair em nosso poder, quando se quizer, pontos isolados, em que será muito facil, depois de tel-os tornado inexpugnaveis, organisar um grande, immenso parque de aviação, com todos os serviços que delle dependem. A distancia dessa base á parte média do canal não deve ser superior a 100 ou 110 kilometros. Essa condição é perfeitamente realisavel..."

E' interessante notar, para completar a significação do artigo do almirante francez, que os criticos militares allemães, que conhecem a vulnerabilidade do seu canal, discutem, desde algumas semanas, com certa inquietação, todas as modalidades de um ataque, de que se sentem ou se julgam ameaçados. — DEMETRIO DE TOLEDO.

Os preços dos telephones

E' de tal importancia o discurso proferido pelo Sr. Dr. Mario Ramos, na penultima sessão do Club de Engenharia, acerca da momentosa questão dos preços dos telephones, que não duvidámos em abrir uma excepção ás nossas praxes para publicar integralmente a argumentação desse engenheiro.

Excusamo-nos de chamar para esse importante trabalho a attenção do publico e principalmente dos assignantes de telephones. A solicitude do governo municipal é que deve ser para a questão insistentemente reclamada, para que não possa vingar a campanha formidavel que a Light tem desenvolvido para a victoria de sua causa, que encontra extremados defensores em todos os circulos. E' o que fazemos, embora sejamos uma voz isolada. Dê-se á Light a renovação do monopolio, já que qualquer concorrencia não parece viavel; offereçam-se-lhe regalias justas, em compensação dos enormes capitaes empregados e das responsabilidades assumidas pela empresa; mas examinemos com cuidado as suas pretenções, defendendo o publico contra excessos que representam uma exploração menos escrupulosa. Para esse estudo cremos ser um bom contingente o discurso do Sr. Dr. Mario Ramos, que inserimos em nossa 4ª pagina, por nos ser inteiramente impossivel, devido á sua extensão, estampal-o em logar de maior destaque.

A responsabilidade dos funccionarios publicos

A questão da dupla nacionalidade

Quasi todos os jornaes cariocas se têm referido com boas palavras ao projecto do Sr. deputado Gonçalves Maia corrigindo as leis existentes sobre a responsabilidade dos funccionarios administrativos causadores de sentenças judiciarias contra a Fazenda.

A urgencia de um projecto nesses termos fez com que o proprio governo se interessasse, e foi o illustre "leader" da maioria o Sr. Antonio Carlos quem solicitou do presidente da commissão de justiça que o adeantasse na commissão, de modo a poder ser approvado sem delongas.

Podemos dizer que o assignam os deputados da commissão Maximiano Figueiredo, Mello Franco, Moacyr, Arnolpho e Cunha Machado, cujas opiniões são conhecidas a respeito.

O deputado Gonçalves Maia

Ainda relativamente ao momentoso assumpto, procurámos o seu autor para pedir suas impressões e informes.

O deputado pernambucano nos respondeu:

— Um projecto é, para mim, como um artigo de jornal. Lançado á publicidade, segue o seu destino e vae se tratar de outra cousa. Neste momento, estudo um projecto de repercussão no direito internacional publico, relativo aos individuos que, voluntariamente, e por effeito de uma lei exotica de naturalisação, se aprazem possuir duas, tres e mais nacionalidades, creando aberrações juridicas e situações ridiculas e esquerdas aos paizes como o Brasil.

E' preciso que tambem a nossa lei só **permitta a naturalisação do estrangeiro quando, no paiz deste, a lei reconhecer a naturalisação e o naturalisado tenha perdido por completo a nacionalidade de origem.**

Póde-se ter mais de uma patria, quando não ha outro remedio; mas quando, voluntariamente, pela naturalisação, se adopta uma, a nacionalidade deve ser uma só. E' isso que é direito.

Com relação ao projecto da responsabilidade, é curioso que só tenhamos ouvido duas unicas objecções até hoje. Um vem e diz: "Como é isso? Então vae ser citado o presidente da Republica? Vae ser citado o ministro? E' um escandalo!"

Outro vem e diz: "Não é possivel! Então os empregados publicos não podem mais ser demittidos?"

Realmente esse projecto não exceptuou o presidente, ou os ministros, dos outros funccionarios responsaveis, civilmente, pelos seus abusos ou excessos de poder.

E, quanto ao funccionalismo, elle visa com effeito, e indirectamente, garantil-o contra as vinganças pequeninas da politicagem, garantindo-lhes o logar emquanto não derem motivo justo á demissão.

A idéa está ahi.

A Camara que a adopte ou deixe tudo como está. E' com ella.

PORTUGAL NA GUERRA

A PARADA DOS RECRUTAS

LISBOA, 2 (A. A.) — Realisou-se, com grande brilhantismo, a parada das forças de terra que vão receber instrucção militar preparatoria. O aspecto geral era attrahente, tendo a multidão prorompido em vivas delirantes aos bravos defensores da patria.

Da varanda do Theatro Nacional o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, seu ministerio, membros do corpo diplomatico e consular, altas autoridades e outras pessoas gradas assistiram ao desfile das tropas, sendo muito elogiados a disciplina e enthusiasmo reinantes.

O matadouro-modelo de Barbacena desaba

Tres mortos e varios feridos

BARBACENA, 2 (A NOITE) — Desabou hoje parte do edificio do matadouro-modelo, de Moller & C., em construcção. Sabe-se, até agora, que existem tres homens mortos e varios feridos.

O castigo de um crime barbaro

O fuzilamento dos assassinos do millionario Livingston

(Especial para A NOITE)

Buenos Aires, 22, junho.

Ao raiar da aurora de hoje, foram fuzilados os assassinos do millionario Franck Carlos Livingston — Juan Bautista Lauro e Francisco Salvato.

Como o leitor deve estar recordado, este crime, que impressionou profundamente, não só a sociedade portenha, como as de toda a America do Sul, pelas circumstancias barbaras de que o facto se revestiu e tambem porque a victima e sua esposa — a mandante, eram gente da primeira sociedade argentina, teve logar em meiados de julho de 1914: ha dous annos pois! Comtudo, só agora é que a Justiça entrou a castigar os seus barbaros autores. A esposa do assassinado, que foi a instigadora do crime, foi condemnada á prisão perpetua.

Até o ultimo momento se esperou que o presidente da Republica commutasse a pena dos assassinos pela de prisão perpetua. Mas, a prova de que a sociedade argentina concordava com essa pena, reside no facto de terem as damas, a quem se pensou mover para tal e a quem o presidente attenderia por galanteria ou outra qualquer razão, demorado a sua acção até que ella se fizesse inutil. Foi o "cumpra-se" que a sociedade poz, na sentença por ella reclamada desde que o crime foi conhecido e seus autores descobertos. Embora; uma grande corrente, por sentimentos christãos, achava que, ainda que para crueis assassinos, — que se revelaram, — a pena era... deshumana!

Juan B. Lauro, em cima, e em baixo Francisco Salvato, os criminosos fuzilados

Havia dezeseis annos que se não impunha ou, melhor, que não se executava esta pena.

Pouco antes das 19 horas de hontem, após gorda ceia, por ambos devorada, os fuzilados de hoje foram postos em cellas. Em cada uma havia uma mesa com uma toalha branca, um crucifixo e dous cyrios accesos. No chão estavam os colchões para o somno ultimo. Ao entrar cada qual para a sua cella, dão os dous grandes mostras de desespero. Lauro, comtudo, logo se repoz. Sabendo que estava na prisão um seu amigo, pediu para falar-lhe e, recordando scenas velhas, riram ambos a gargalhadas!

Salvato, porém, perdeu até o raciocinio. Ao separarem-se Lauro e o amigo, ambos se abraçaram e choraram grosso... Só então dormiu Lauro profundamente. Salvato não o conseguiu e passou a noite, toda, com o olhar fixo em determinado ponto. A's 6,30 o capellão lhes offereceu os serviços catholicos, que acceitaram; confessando-se então e commungando.

Lauro, apenas, conseguiu responder a um jornalista. A este lhe disse que o seu maior carinho na vida fora sua irmã: "porém ella não me quer! Desde hontem que a chamo e não vem!..." Esta, de facto, não teve animo de vir. Mas, em pessoa, foi ao presidente implorar o perdão para o seu irmão. Logo depois dessa entrevista foi ordenada a execução. Lauro marchou com aprumo para ella e recusou a venda dos olhos. Salvatto foi carregado; quiz imitar o gesto de Lauro... mas não teve animo. A venda, porém, mal posta, caiu antes da descarga! Lauro pediu que se demorasse a execução por dez minutos, na esperança de que a irmã, que se fora buscar, chegasse. Esta, ainda assim, não veiu... Um piquete de oito soldados do *Batallón Guardia de Careeles* formou a oito metros. Ao levantar o official a espada, Lauro fez signal aos presentes para que se descobrissem... Os oito soldados atiraram, ao mesmo tempo, apontando quatro em cada um. Os corpos cairam para a frente e o de um delles ainda se moveu no chão! Dous sargentos se approximaram e deram o "tiro de graça"... Comprovada a morte, emfim, foram os corpos retirados para a capella. Caso não sejam reclamados, os seus figados serão retirados para estudos medicos.

Cousa de cincoenta pessoas presenciaram **a execução. Todas declararam que é altamente impressionante! Dizem que guardam um peso á cabeça...**

Embora a sociedade desejasse o castigo para os desgraçados seres, comtudo paira no espaço um vago sentimento indefinivel...

Matar, ainda que para castigar, será humano?... "Como jurista, sou pela pena de morte; como homem, porém, a condemno"... **dizem lá os mestres do Direito...**

RAUL GOMES.

A GUERRA

As formidaveis proporções da offensiva franco-ingleza

Doze kilometros de trincheiras já tomados

A OFFENSIVA ANGLO-FRANCEZA

A importancia do movimento e os seus resultados — Novos progressos dos inglezes e francezes — A luta estende-se — Os francezes reoccuparam Thiaumont

LONDRES, 2 (A NOITE) — Todos os jornaes fazem longos commentarios sobre o movimento de offensiva iniciado hontem no extremo da ala direita ingleza juntamente com a ala esquerda franceza, entre Lassigny e Arras.

A offensiva estende-se, de facto, á linha entre esses dous pontos, apezar de estar empenhado, em toda a frente occidental, da fronteira da Suissa ás dunas da Flandre, um formidavel duello de artilharia.

Segundo um calculo feito por um correspondente junto ao quartel-general inglez, as forças britannicas gastaram nestes ultimos dous dias mais de um milhão de granadas. Esse mesmo critico faz tambem os maiores elogios aos novos morteiros britannicos, que permittiram arrazar, dentro de algumas horas, as trincheiras allemãs de primeira linha.

Sabe-se que os francezes tomaram hontem, durante a tarde, as importantissimas posições de Serre e Curlu, onde fizeram oitocentos prisioneiros. Os francezes avançaram hontem dous kilometros numa extensão de doze.

PARIS, 2 (Havas) (Official) — Ao norte e ao sul do Somme, em seguida a uma energica preparação de artilharia e a varios reconhecimentos effectuados nos dias precedentes, as tropas franco-inglezas lançaram-se hontem de manhã na offensiva, desenvolvendo a acção principal num raio de quarenta kilometros. Capturaram no conjunto da frente de ataque todas as primeiras posições allemãs.

Os francezes occuparam ao norte do Somme as immediações de Hardecourt e a orla da aldeia de Curlu, onde o combate continua.

Ao sul do mesmo rio tomámos Dompierre, Becquincourt, Bussy e Fay. Só da nossa parte fizemos mais de 3.500 prisioneiros, além dos feridos que transportámos para as nossas linhas.

Na margem esquerda do Mosa houve violento bombardeio em toda a região da cota 304 e em Mort-Homme.

Na margem direita tomámos de assalto mais uma vez a obra fortificada de Thiaumont.

A recrudescencia do bombardeio nesta região, assim como nos sectores de Fumin e Chenois accentuou-se durante a tarde.

LONDRES, 2 (Havas) — O quartel-general britannico informa:

"Entre o Somme e o Ancre e ao norte de Gommecourt, a batalha durou toda a jornada e prosegue ainda com extraordinaria violencia. Tomámos, só na ala direita, uma vasta agglomeração de trincheiras duma extensão de doze kilometros approximadamente por um de profundidade. Occupámos Montauban e Mametz, onde os allemães estavam solidamente fortificados, e tomámos ao centro da linha de ataque numerosas e fortes posições. O inimigo tem ainda em seu poder algumas outras. A batalha continua, sempre encarniçada.

Entre o valle do Ancre e Gommecourt a luta é tambem renhidissima. Alguns pontos que haviamos tomado não puderam ser mantidos, mas conservamos todos os outros.

Até agora chegaram aos acampamentos dous mil prisioneiros, entre os quaes dous coroneis e todo o estado-maior de um regimento.

O grande numero de cadaveres de soldados inimigos indica que os allemães soffreram perdas elevadissimas, sobretudo nas visinhanças de Fricourt.

Entre Souchez e Ypres penetrámos nas trincheiras inimigas em diversos pontos.

Os nossos aeroplanos estiveram em grande actividade. Bombardearam as estações de entroncamento e as baterias inimigas e provocaram o incendio de um trem entre Douai e Cambrai."

LONDRES, 2 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general inglez communica que a situação não apresenta alteração sensivel. Um contra-ataque allemão durante a noite contra Montauban, tomada hontem pelos inglezes, foi repellido com grandes perdas para os assaltantes.

O moral das tropas britannicas é excellente.

HAVRE, 2 (Havas) — O communicado do estado-maior do exercito belga annuncia que a artilharia voltou a dirigir numerosos tiros de destruição contra as baterias e obras inimigas, sobretudo na região de Dixmude. O inimigo respondeu com bastante violencia.

LONDRES, 2 (A. A.) — As noticias das victorias alcançadas pelas forças inglezas sobre os allemães na região do Somme, causaram enorme sensação nesta capital, dando logar a grandes manifestações de enthusiasmo.

LONDRES, 2 (A. A.) — As ultimas noticias aqui chegadas do continente dizem que as tropas inglezas cercaram os allemães em Fricourt, continuando com grande encarniçamento a luta pela posse de Memetz e Contalmaison, tendo os inglezes conseguido vant[illegible]

Os francezes, apoiados no avanço feito pelos inglezes, progrediram dous kilometros conquistando Curlu e os bosques de [illegible]-sur-Somme, apoderando-se de Domemerre, Bequincourt e Bussasay.

LONDRES, 2 (A. A.) — Está desmentida officialmente a noticia de haverem os allemães reconquistado Thiaumont.

LONDRES, 2 (A. A.)—Trese aviadores francezes atiraram sessenta bombas sobre as fabricas de munições estabelecidas pelos allemães em Noyon, causando-lhes grandes estragos.

NO MAR

Uma flotilha allemã em fuga no Baltico — Um vapor allemão capturado — Os submarinos alliados continuam a dominar o Baltico

LONDRES, 2 (A NOITE) — Annuncia-se que o combate travado entre cruzadores russos e uma flotilha allemã, entre a ilha de Gothland e a costa da Suecia, foi uma verdadeira victoria para os russos. Os navios allemães, depois de meia hora de combate, fugiram a toda a velocidade para o sul. Diversos navios inimigos ficaram sériamente avariados.

Os torpedeiros russos aprisionaram o vapor allemão "Hermonthius", cujo carregamento é avaliado em 448.000 marcos.

Sabe-se tambem que os submarinos alliados dominam inteiramente o Baltico e estão bloqueando efficazmente a costa allemã, ameaçando sobretudo os portos de Memel e Koenisberg.

PETROGRADO, 2 (Havas) — No combate travado entre Gothland e a costa sueca, a esquadra de cruzadores e contra-torpedeiros russos rechassou a flotilha allemã.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os hydroplanos italianos em Trieste e os aeroplanos austriacos em Udine — A contra-offensiva italiana prosegue com exito

LONDRES, 2 (A NOITE) — Informa-se de Roma que os hydroplanos italianos atacaram as posições militares de Trieste. Ao seu encontro sairam diversos aeroplanos austriacos, que foram, entretanto, repellidos.

A artilharia anti-aerea tambem repelliu, auxiliada por "Caproni", os "Taube" que tentavam voar sobre Udine. Uma bomba lançada por um desses "Taube" caiu sobre um hospital e matou tres doentes, além de diversas creanças.

Na frente do Trentino os italianos continuam a avançar. No valle do Posina, a artilharia italiana tem estado empenhada em limpar os rochedos onde os austriacos haviam concentrado as suas baterias. No sector das Sete Communas, os italianos repelliram todos os contra-ataques dos austriacos, infligindo-lhes grandes perdas.

Foi reorganisada a Linha de Tiro 81

BARBACENA, 2 (A NOITE) — Foi eleita a nova directoria da linha de Tiro 81, que acaba de ser reorganisada nesta cidade, com effectivo de 112 moços da nossa melhor sociedade.

Écos e novidades

O *elevated* está de novo na ordem do dia. Já hoje se annunciou officiosamente que a concessão, feita pelo nosso ineffavel Conselho Municipal, seria vetada pelo Sr. prefeito. E ao mesmo tempo de varias baterias rompeu fogo nutrido contra a concessão, contra a idéa, contra os *elevados* daqui, de Nova York e de toda a parte do mundo.

Préviamente conhecida a conducta que o Sr. Azevedo Sodré vae ter com relação ao caso, atacar a concessão parece façanha egual á de arrombar uma porta aberta. Mas é preciso lembrar que o *véto* do prefeito ainda está sujeito ao Senado, que este tem sido largamente trabalhado pelo concessionario e que, estando em acção, como consta, alguns advogados de alto cothurno, ainda pertence ao limite das cousas possiveis a victoria do voto do Conselho. Prefeito e Senado estão por isso no dever iniludivel de estudar attentamente a questão, pesar bem os argumentos favoraveis e desfavoraveis á idéa, distinguindo os que têm base solida e sensata dos que são formulados mais ou menos no ar e á pressa, uns porque o assumpto não tenha sido sufficientemente esclarecido, outros porque era preciso combater logo e logo a novidade, que póde acarretar incalculaveis prejuizos á companhia Light and Power...

O projecto que concedia a um cavalheiro mais ou menos desconhecido o direito de estabelecer os *elevados* já forneceu mesmo, no anno passado, um dos escandalos com que periodicamente nos brinda o Conselho Municipal. Para abafar esse escandalo, chegou-se a annullar, por meio de uma simples indicação préviamente combinada com o fallecido senador Augusto de Vasconcellos, a votação de um parecer em que os interesses da Light eram energicamente defendidos. Depois houve marchas e contra-marchas e o projecto de concessão saiu da ordem do dia, a que só agora inesperadamente voltou, para ser approvado em tres tempos. Diz-se que ha nelle uma escandalosissima negociata, a que estão ligados cavalheiros useiros e vezeiros dessas *cavações*. E' multissimo possivel; é mesmo muito provavel. Por outro lado, porém, quer no Conselho, quer fóra delle, uma corrente se estabeleceu para exclusiva defesa dos interesses da poderosa companhia canadense. De sorte que será necessario, aos que têm de resolver a questão, collocar-se em região muito serena para afastar-se de todas as suggestões e apurar si o projecto *elevated* corresponde ou não ás necessidades publicas.

O que conhecemos do projecto nos basta para o julgarmos pelo menos antipathico, como temos dito em mais de uma occasião. E' certo que o concessionario pensa e propõe-se a installar a estrada de ferro elevada em zona e com um percurso que nada tem que ver com a estreiteza das nossas ruas, um dos argumentos já formulados. Si fosse só esse o inconveniente existente, a concessão não poderia ser atacada com justiça. O peor, porém, é que o projecto approvado dá ao concessionario o direito de estender a sua estrada a outros pontos da cidade, e ahi é que está, ao que nos parece, um dos graves perigos que á população póde trazer a ratificação da concessão.

Outras objecções podem ser levantadas e de certo não escaparão ao Sr. prefeito municipal. Até sob o ponto de vista da saude publica ha o que estudar sériamente no projecto de concessão; mas principalmente a idoneidade do concessionario, as suas intenções e obrigações — porque uma dadiva dessa ordem, sem clausula que obrigue o seu possuidor a realisar elle mesmo e em praso certo o projecto, se póde converter em objecto de simples e censuravel negocio — merecem o mais attento e sereno dos exames, de modo a que fiquem perfeitamente acautelados os interesses da cidade, mas sómente estes.

* * *

Pessoas que ha muito não iam ao Jury, ou por falta de disposição para penetrar no infecto barracão em que funcciona o tribunal, ou por não se interessarem com os crimes em julgamento, foram na ultima quarta-feira surprehendidas com o facto de quer o juiz quer o promotor não trajarem a tradicional béca. "Não se usa mais béca ?" — indagava-se geralmente. E os "habitués" explicavam que a béca ha alguns annos caira em desuso, e accrescentavam que o primeiro magistrado que ousara servir no tribunal popular vestido de fraque fôra o promotor hermista Dr. Murillo Fontainha.

Não faltou quem censurasse o juiz e o promotor pelo seu desapego á solemnidade indispensavel á majestade do Jury, e houve mesmo quem attribuisse a desmoralisação em que a grande instituição ingleza vae caindo no Brasil aos proprios magistrados incumbidos de zelar pela dignidade do tribunal, e que muitas vezes são os primeiros a demonstrar publicamente o desapreço em que têm as funcções que exercem.

E não é realmente exquisito que depois da campanha feita pelo restabelecimento da imagem de Christo no Jury — como indispensavel ao prestigio e á solemnidade do tribunal — os magistrados dispam a béca, que era a ultima abencerragem das formalidades externas do Jury antigo, de tão saudosa memoria ? E como poderão o juiz e o promotor dizer que a béca é uma inutilidade mais ou menos ridicula, si os seus superiores hierarchicos, os juizes da Côrte de Appellação e do Supremo Tribunal Federal só exercem as suas funcções de magistrados revestidos das suas tradicionaes insignias ? Si esses juizes, que não lidam directamente com o povo, julgam a béca necessaria á majestade da Justiça, como se comprehende que o presidente do Jury e o promotor a julguem um trajo ridiculo, ou, pelo menos, dispensavel ?

Será por que elles não ganhem para a béca ? Não é possivel. Toda a gente sabe que tanto os juizes de direito como os promotores são magnificamente remunerados e que até gosam da excepção de não soffrerem descontos nos seus vencimentos...

A delegação sportiva brasileira

Não seguiu Rubem Salles

S. PAULO, 2 (A. A.) — Telegrammas de Itararé informam que o trem especial em que viajam os "footballers" brasileiros com destino á Republica Argentina foi forçado a parar em varias localidades para receber manifestações de senhoritas e rapazes que, com canticos patrioticos, saudaram os "footballers" offerecendo-lhes ramos de flores e confraternisando com os mesmos. A viagem tem sido magnifica e o serviço da estrada de primeira ordem. Deixou de seguir, por motivos imperiosos, o Sr. Rubem Salles.

Fugiram oito presos da Inspectoria de Segurança

Na madrugada de hoje, burlando a vigilancia do pernoite, fugiram do xadrez da Inspectoria de Segurança Publica oito presos, que lá estavam por vadiagem. Apezar de nenhum dos fugidos ter sido preso por qualquer facto de importancia, o major Bandeira de Mello, inspector geral, vae demittir o agente que esteve de pernoite e é responsavel pela fuga dos homens.

Esmagou a perna e foi para a Santa Casa

José Alves Vaz, branco, de 28 annos, casado, vendedor de leite e residente em Cordovil, viajava hoje sentado na plataforma de um carro do trem da linha auxiliar, quando, ao chegar áquella estação, teve a perna imprensada de encontro á plataforma. A perna ficou totalmente esmagada, tendo sido medicado pela Assistencia, que o fez recolher em seguida á Santa Casa.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

As falsidades do ultimo communicado austriaco — Um trem de tropas austriacas descarrilou e os soldados, que não morreram, foram aprisionados — O ultimo communicado official — A offensiva allemã completamente dominada

LONDRES, 2 (A NOITE) — O ultimo communicado austriaco diz, a respeito das operações na Galicia e na Russia, que os austriacos conseguiram repellir os russos ao sul de Ugrinew e a óeste de Torezyn. Apezar desta declaração, sabe-se, por telegrammas de Petrogrado, que os russos continuam a avançar naquella região, como aliás no longo de toda a linha da Gallicia e tambem nos Carpathos.

O general Letchitzky

Sabe-se, por despacho de Bucarest, que um trem austriaco carregado de tropas que saia de Gura-Hamora descarrilou em consequencia dos russos terem levantado os trilhos numa grande extensão. Morreram duzentos soldados austriacos, ficando feridos muitos outros. Os restantes foram, segundo parece, aprisionados.

No sector entre Dwinsk e Riga, os allemães mantiveram hontem durante todo o dia um bombardeio violentissimo, seguido em diversos pontos de assaltos ás linhas russas. Os russos, entretanto, conseguiram deter completamente esse movimento de offensiva.

Sabe-se que estão a caminho daquella frente duas divisões allemãs que estavam na Champagne e que foram pedidas por von Hindenburg.

PETROGRADO, 2 (Official) (Havas) — A ala esquerda russa continúa a repellir o inimigo. Ao sul do Dniester, occupámos numerosas localidades no sul de Koloméa, depois de um violento combate.

A noroéste desta mesma cidade, derrotámos o inimigo na direcção das alturas de Brezova e tomámos parte dessas posições em seguida a um brilhante ataque.

A noroéste de Kimpolung, o inimigo tentou tomar a offensiva, mas foi repellido na direcção de oéste. Tomámos pouco depois diversas posições solidamente fortificadas nas montanhas.

O general Letchitzky aprisionou em 28 de junho trezentos officiaes e 14.574 soldados, apprehendendo tambem quatro canhõs e trinta metralhadoras.

O numero de prisioneiros attinge assim á cifra de 217 mil.

A artilharia pesada e de campanha do inimigo continúa a bombardear a região de Lipa. Repellimos ahi varios ataques desesperados dos allemães recem-chegados, causando-lhes perdas consideraveis.

Capturámos nesse ponto até agora nove officiaes e 419 soldados.

LONDRES, 2 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que as tropas russas continuam a avançar ao sul do Dniester.

LONDRES, 2 (A. A.) — Communicam de Salonica que o prefeito de Sobutuske foi preso sob a accusação de haver mandado fuzilar o archimandrita, acto este, cuja responsabilidade cabe aos bulgaros.

LONDRES, 2 (A. A.) — Noticias aqui recebidas por via indirecta, dizem que a população de Vienna, ao ter conhecimento da tomada de Koloméa pelos russos, fez uma violenta manifestação deante do Ministerio da Guerra.

A policia dispersou o povo a mão armada, ficando feridos alguns populares.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Manifestações socialistas contra a condemnação de Liebknecht

HAYA, 2 (Havas) — Os jornaes noticiam que ao ser conhecida a condemnação do deputado social-democrata Karl Lisbknecht, numerosos populares percorreram as ruas em manifestação de protesto, originando-se desse facto sérios conflictos com a policia. De parte a parte foram disparados muitos tiros, morrendo dez pessoas.

Cincoenta membros do partido socialista foram presos.

As autoridades tomaram as medidas necessarias para evitar que a agitação se alastrasse e fizerm occupar Potsdamer Platz por uma força de infantaria. De Breslau tambem foram enviados para a capital varios contingentes que reforçaram a guarnição.

A GUERRA NO AR

A actividade dos aviadores francezes

PARIS, 2 (Official) (Havas) — Na noite de 29 para 30 do mez findo, os nossos aviões lançaram na estação de Nesle 18 obuzes de calibre 120, e sobre Roye mais seis. Logo em seguida ao ataque, rebentou um violento incendio.

Dous dos obuzes lançados sobre um comboio de automoveis a nordeste de Nesle, foram vistos cair entre as viaturas inimigas.

Trese aeroplanos francezes arremessaram sessenta bombas na fabrica de munições allemã, proximo de Noyon. Grande parte dos projectis attingiram o alvo, segundo se constatou pouco depois.

Na noite seguinte os nossos aviões atacaram de novo a estação de Nesle, lançando sobre ella trese obuzes, e mais seis sobre um estabelecimento militar que fica proximo. Constatámos immediatamente o incendio provocado pelo ataque.

No decurso de um reconhecimento, um piloto francez foi atacado por "Fokker" e ferido logo no primeiro encontro. Apesar disso, porém, o aviador conseguiu abater o aeroplano inimigo, que foi cair na floresta de Bezange.

O mesmo piloto-aviador, quando regressava ao acampamento, foi novamente atacado, desta vez por um biplano allemão e do rapido combate que então se travou, resultou ficar ferido mais uma vez o aviador francez, que, no entanto, conseguiu desembaraçar-se do adversario e alcançar as nossas linhas.

Os ladrões saquearam um armazem no Meyer

Hontem, á noite, os ladrões fizeram um grande trabalho no armazem de molhados do Sr. José de Oliveira, no Meyer. Esse estabelecimento fica situado á rua Miguel Angelo n. 340 e os ladrões, armados de ferramentas, conseguiram abrir um grande buraco na parede, por onde penetraram.

Levaram do negociante alguns generos e a féria do dia, na importancia de 80$000.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto e abriu o respectivo inquerito.

Novo plano da Loteria Federal, segunda-feira, 3 do corrente, 25:000$000 por 1$400.

O assassinato de Muricy

MACEIO', 2 (A. A.) — Seguiu para Muricy uma força policial, afim de proceder á captura do Sr. José Omena, accusado de haver assassinado, numa emboscada, por uma questão de terras, o Sr. Alcebiades Santos, fallecido hontem, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Completou hoje 60 annos o Corpo de Bombeiros

Uma estatistica dos incendios a que essa corporação acudiu de 1878 a 1915

No dia de hoje, em 1856, fundava-se, no Rio, o Corpo de Bombeiros. Não precisamos recordar aqui o que tem sido a existencia dessa valorosa corporação, cuja fama chegou mesmo a transpor os mares, taes a presteza e a excellencia do seu serviço de soccorros. E' modelar, constituindo ainda hoje um titulo de orgulho para o carioca. Uma estatistica interessante, de 1878 a 1915, dá bem idéa dos serviços executados por essa corporação. Nesse periodo manifestaram-se no Rio 3.162 incendios, 1.425 em predios terreos e 1.646 sobrados e 499 sem declaração. Em habitações collectivas 232, em particulares 949, commerciaes 1.272, industriaes 334, diversas 238 e sem declaração 545.

Foram constatadas as seguintes causas: ignoradas 1.011, excesso de fuligem 538, descuido 427, proposital 49, diversos 729, sem declaração 322.

Desses incendios foram grandes 841, médios 209, pequenos 505, principios ou insignificantes 1.229 e sem declaração 378.

Registaram-se os seguintes accidentes e mortes: pessoal do Corpo, ferimentos leves, 804, graves 42, mortes 5; particulares, ferimentos leves 64, graves 32 e mortes 49. O tempo de maior duração de um incendio foi de 72 horas, em 1887, e o minimo de cinco minutos, por diversas vezes. Recentemente o maior incendio, com a duração de 48 horas, verificou-se em 1913, na Serraria Passos.

O total de seguros foi de 135.823:696$000, sendo 59.265:490$ de predios, 75.128:796$000, de negocios e 1.429:500$000 de moveis. A "industria do incendio" começou a tomar incremento de 1907 para cá. Nesse anno verificaram-se 95. Dahi por deante o numero foi crescendo até que em 1914 attingiu a 171 para baixar em 1915 a 139. O valor dos seguros em 1907 era de 4.518:500$000, attingindo em 1913 a 12.716:300$000, caindo em 1915 a 10.695:000$. Até aquella época o numero de incendios de causas ignoradas não havia passado de 40. Dahi por deante foi subindo até 74 em 1914, coincidindo isso com o augmento da rubrica de "grandes incendios".

E, finalmente: os mezes mais carregados são os de agosto a dezembro, tendo sido o anno de 1914 o que maior numero de sinistros accusou, chegando a registar 171.

Não houve hoje as festas da commemoração, como nos annos anteriores; apenas pela manhã as bandas de musica e de corneteiros tocaram a alvorada e a torre será illuminada.

O commandante e a officialidade receberam durante o dia muitos cumprimentos por cartas e telegrammas de diversas companhias de seguros, camaradas e antigos companheiros.

O jubileu de Agenor de Roure

As homenagens que hoje lhe foram tributadas

Conforme hontem antecipámos, os chronistas parlamentares da Camara dos Deputados offereceram hoje, ao meio dia, no restaurant Rio-Minho, um almoço intimo a Agenor de Roure, por motivo do 25º anniversario de suas lides na imprensa.

A' mesa, armada em fórma de U, sentaram-se, além dos promotores da homenagem, os Srs. Carlos Peixoto Filho, Felix Pacheco, Pedro Lago, Estacio Coimbra, Mauricio de Lacerda, Nicanor Nascimento, Florianno de Britto, Jacy Monteiro, Primitivo Moacyr e conde de Neiva.

Excusaram-se, por telegrammas, além do Sr. Vespucio Abreu, vice-presidente da Camará dos Deputados, alguns chronistas parlamentares e o jornalista Heitor Beltrão.

O almoço correu em franca cordialidade, sempre muito animado e amistoso.

"Au dessert" falou o Sr. conde de Neiva, offerecendo o almoço, em nome dos chronistas parlamentares de que S. S. é o decano na imprensa brasileira. Florianno de Brito lêu um formoso soneto de sua lavra em honra de Agenor de Roure, e o nosso companheiro Dr. Mozart Lago communicou que o presidente da Camara Municipal de Nova Friburgo havia accedido á idéa de darse o nome de Agenor de Roure a uma das ruas daquella cidade fluminense, onde nasceu o homenageado.

Em seguida Agenor de Roure agradeceu, em breve e eloquente discurso, as homenagens que lhe eram tributadas, e Raphael Pinheiro ergueu o brinde de honra á bondade, personificada em Agenor de Roure e no conde de Neiva.

Oitocentos e sessenta e quatro litros de cachaça apprehendidos

Um silvo estridente de uma lancha ecoou hoje com impertinencia dentro das velhas docas da Alfandega. Pela Guarda-moria correu que um grande contrabando havia sido apprehendido...

A lancha atracou e nove barris pesados foram desembarcados.

—E' ouro! E' prata! — e as opiniões se desencontravam.

Afinal foi vista uma guia elucidativa. Os nove barris continham nada mais nada menos do que 864 litros da "Canninha nacional"... E o apprehensor da "agua que passarinho não bebe" foi o conferente Nestor Cunha. O conductor do paraty era o vapor "Anna". E o susto passou...

O enthusiasmo pela guerra no Mexico

A RESPOSTA A' ULTIMA NOTA DO PRESIDENTE WILSON

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — Os telegrammas recebidos, durante a noite, de El-Paso, todos de fonte norte-americana, dizem que Pancho y Villa assumiu o commando de 15.000 homens, todos antigos carranzistas e que se encontravam concentrados em Bustillos. Villa declarou-se prompto a marchar para a fronteira contra os norte-americanos.

Chegaram hontem de tarde a El-Paso as forças norte-americanas enviadas em reforço do general Funston. Essas tropas occuparam immediatamente a praça central da cidade e a ponte internacional que lhe fica fronteira.

Sabe-se em El-Paso que os generaes Navarrete e Lopez chegaram a Matamoros commandando cada um delles 500 indios "juchitecos", todos bem armados e municiados.

O GENERAL CARRANZA RECEBE ADHESÕES

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — Os jornaes de Vera Cruz informam que o general Carranza recebe diariamente numerosos offerecimentos de contingentes, armados e municiados pelos governadores dos Estados, com a condição de que essas forças sejam enviadas contra os norte-americanos.

Os jornaes realçam tambem o facto de que todos os mexicanos que voltam dos Estados Unidos e que estão em condições de pegar em armas offerecem-se immediatamente ao general Carranza para combater os norte-americanos.

AMANHÃ OS ESTADOS UNIDOS TERÃO A RESPOSTA

NOVA YORK, 2 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores do Mexico annuncia que, dentro de 48 horas, o Sr. Lansing, secretario de Estado, receberá a resposta á nota do presidente Wilson.

O ASSASSINATO DO INSPECTOR DAS ALFANDEGAS

NOVA YORK, 2 (A. A.) — O ministro da Guerra recebeu um telegramma do general Funston, no qual justifica o sargento norte-americano que matou o inspector das alfandegas mexicanas, dizendo que agiu em legitima defesa, por ter sido ameaçado por este de fazer uso das suas armas.

MANIFESTAÇÕES A FAVOR DA GUERRA

NOVA YORK, 2 (A. A.) — Noticias procedentes do Mexico dizem que os estudantes realisaram manifestações em Puebla, Queretaro, Guadalajara, Guadalupe, Hidalgo e Morelos, para pedir ao governo que mantenha a integridade do territorio mexicano.

A PROPAGANDA FEMININA PELA PAZ

MEXICO, 2 (A. A.) — A Sra. Herminia Calnisio, directoria do jornal "La Mujer Moderna", está desenvolvendo activa propaganda a favor da paz.

A Loteria Federal extrahe segunda-feira, 3 do corrente, um novo plano com o premio maior de 25:000$000.

Seguiram rumo da Colonia Correccional 200 presos

A policia maritima foi despertada hoje pela manhã por um rumor estranho. Passo ante passo o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, subia as escadarias e dizia: "Silencio, tudo em segredo"!...

Ao largo fumegava já, experimentando as machinas, o "Republica". A repartição policial do mar encheu-se de silencio e pelos cantos os agentes conversavam em segredo.

Era tudo um mexerico...

E no seu bojo recebia o "Republica" perto de 200 presos, que seguiram rumo da Colonia de Dous Rios. A saida inesperada do "Republica" foi commentada porque, dizíam, isto foi um "truc" da policia para não dar liberdade a mais de 80 detentos que tinham pedido o remedio do "habeas-corpus".

Um monumento do sacerdote e patriota argentino Castro Barros

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Partiu hoje para a cidade de La Rioja, o conhecido esculptor italiano Sr. Garibaldo Affani, que ali vae assistir á collocação da pedra fundamental do monumento do illustre sacerdote, patriota e um dos signatarios da acta da Independencia Argentina, padre Ignacio de Castro Barros, que será erguido naquella capital, e que é obra do alludido esculptor.

UMA REVISTA NAUTICA na enseada de Botafogo

Em homenagem ao Dr. Julio Furtado

A esquadrilha dirigindo-se em fila para o pavilhão de regatas

As sociedades nauticas realisaram esta manhã uma interessante festa em homenagem a um velho e devotado amigo daquelle genero de sport, o Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins da Prefeitura, cujo anniversario natalicio passa hoje.

Pouco antes das 9 horas, estando já no Pavilhão de Regatas muitas familias e cavalheiros, ali chegou o homenageado, que foi recebido pelos directores das diversas sociedades, fazendo-se ouvir a banda do Corpo de Bombeiros. Não tardou muito enfileiraram-se, no fim da praia do Flamengo, defronte do morro da Viuva, 93 embarcações, canoes, canoas e yoles, de dous, quatro e oito remos. Entrando na enseada de Botafogo, as embarcações contornaram até a praia da Saudade, de onde voltaram com a proa feita para o Pavilhão de Regatas. Em seguida, na ordem de canoes, canoas a dous, canoas a quatro, yoles a quatro e yoles a oito, vieram até em frente ao Pavilhão, onde elevaram os remos por entre acclamações ao Dr. Julio Furtado. A revista nautica deixou a melhor impressão, graças á disciplina, asseio e desteza apresentadas pelas guarnições.

O Botafogo, Flamengo e Natação estrearam hoje novas embarcações. O Club de Natação e Regatas fez içar na proa de suas canoas e yoles a flammula social, como se usava antigamente.

Terminada a revista foram servidos chocolates e doces aos presentes, sendo o Dr. Julio Furtado saudado pelos Srs. Antunes Figueiredo, pela Federação do Remo; Flavio Vieira, pela imprensa; Ariovisto Rego, do Natação e Regatas; Dr. Oliveira Castro, de Botafogo; Amadeu Macedo, do S. Christovão; Marcilio Telles, do Vasco da Gama; Antunes Figueiredo, do Icarahy; Lopes Freitas, do Internacional de Regatas, e Eurico Teixeira, do Boqueirão do Passeio. A todos, que assignalaram os seus serviços em prol do sport nautico, respondeu o Dr. Julio Furtado, que ao se retirar foi novamente acclamad-

O AMOR NÃO CONHECE EDADES...

Uma "tragedia passional" no morro de São Carlos

TRES FERIDOS

Podia ser sua mãe. Muito mais edosa, esqueceu o velho companheiro de annos, pae de seus filhos, e deixou-se levar pela mocidade do outro, sonhando uma amisade duradoura. E o outro, moço, na flor dos annos, a principio indifferente, veiu por fim a dedicar-se apaixonadamente. Os dias se passaram. Si o amor não conhece edades, o tempo tudo consome. O moço amante, desempregando-se, forçado a uma convivencia mais intima, aborreceu-se da ligação. A amante bem depressa reconheceu o desprezo e recordou os seus velhos amores. Demais, era elle, o primeiro, o pae daquelles pequenitos que a acompanharam sempre.

Helena Martins e Francisco Rocha

—Volto ao outro, é o pae de meus filhos.

E voltou. Julio, o amante moço, saiu de casa, satisfeito, como um passaro a quem abrissem a gaiola. Andou pelo mundo. Helena lá foi pedir perdão ao Francisco, o seu primeiro amante, que a acceitou.

—E' a mãe de meus filhos...

Restabeleceram o lar modesto no alto do morro de São Carlos. Julio, então, começou a rondar. Vinham-lhe saudades de Helena. Mas nada conseguiu. Ella não mais o attendeu. Talvez o desprezo por elle, moço, pelo outro, mais velho, mais retrahido, o indignou; e começou a jurar a morte de ambos.

—Não quer ser minha e não será delle. Será das balas, disse Julio a uma visinha.

Continuou á espreita. Ha dias discutiram o Julio e o Francisco, mas não passaram de palavras. Hoje, Julio voltou ao morro. Lá estavam Francisco e Helena, que vinham com um filhinho pela mão, o Seraphim. Julio tomou-lhes a frente.

—Então tu é que és o valente?

—Não sou, respondeu Francisco, mas...

Entraram em luta. Francisco, com um canivete, feria Julio, que o alvejava a tiros. Uma bala foi feril-o no queixo. Helena, vendo a luta, fugiu espavorida pelo morro. Mesmo ferido, Julio desfechou-lhe a arma e o projectil, raspando pelo braço do pequeno Seraphim, que tem seis annos, foi apanhar Helena pelas costas.

Populares encontraram os tres feridos caidos ao chão. O commissario Mario Nogueira, do 9º districto, que foi ao local, fel-os receber os soccorros da Assistencia, mandando abrir inquerito.

Dos tres, só é grave o estado de Julio Antonio, que é brasileiro, com 19 annos, actualmente desempregado, typographo, residente á rua Maia Lacerda n. 179. Foi para a Santa Casa.

Helena Martins é tambem brasileira, já um tanto edosa, tendo quatro filhos menores. Voltou, bem como Francisco Rocha, que é portuguez, de 40 e poucos annos, carroceiro, a tratar-se em sua residencia.

A disputa da senatoria pelo Districto

Eis a carta que nos foi dirigida pelo Sr. deputado Thomaz Delfino:

"Sr. redactor d'A NOITE — A proposito da reportagem de vossa folha sobre a eleição senatorial do Districto, publicada no dia 29 do mez passado, affirmaes hontem que eu confirmára em todos os pontos esta reportagem. Ha um mal entendido na affirmação que convém rectificar, envolvendo a reportagem actos e palavras de pessoas de grandes responsabilidades. O representante do vosso jornal ouviu-me dizer, de modo geral e rapidamente, quando me interrogou, que eu nunca me entendera com o Sr. senador Ruy Barbosa sobre a eleição ou sobre o reconhecimento. Nunca troquei uma palavra com S. Ex. sobre este assumpto. Agradeci-lhe a sua approvação ao manifesto com que os seus amigos, os liberaes da cidade, por seus chefes ou principaes influencias nas parochias, apresentaram a minha candidatura. E foi só. O eminente homem publico possue traductores autorisados e fidedignos do seu pensamento e das suas deliberações. De resto, todos sabem que as suas opiniões rivalisam em impavidez e desassombro com a sua conducta e que em todos os tempos e em todas as épocas ninguem as deixou de conhecer claramente. O seu franco apoio á minha candidatura, nas condições já ditas, foi declarado pelas folhas no momento opportuno. Com este aspecto a reportagem é rigorosamente verdadeira. Ha, entretanto, occorrencias que ignoro, e que vejo ahi relatadas, como toda a gente. Sem meios, e sem necessidade de verifical-as, Emito-me á exposição que deixo feita, e que espero ver estampada no vosso jornal. — *Thomaz Delfino.*"

Seria mesmo suicidio?

A morte de um soldado narrada por outro

E' um caso commovedor. Josino Ramos de Oliveira, de côr preta, com 24 annos, praça da Brigada Policial, n. 234, de 1ª companhia do 3º batalhão, fora destacado hontem para rondar, á noite, no morro do Salgueiro. Um amigo convidou-o para ir ali a um baile. Josino resistiu ao convite, allegando que seria faltar ao cumprimento do dever abandonar o posto de ronda. O amigo insistiu e elle, afinal, accedeu. No baile, tantas foram as bebidas que tomou, que ao retirar-se, já pela manhã, ebrio, deitou-se á margem do caminho. Ahi foi encontral-o o seu collega n. 516, que, acordando-o e vendo-o enlameado, censurou-o asperamente.

Josino, deixando-o, deu alguns passos em procura de uma fonte.

Momentos depois o seu companheiro ouvia partir dali o estampido de um tiro. Correndo ao local encontrou Josino morto, com o craneo a jorrar sangue. O infeliz, envergonhado, suicidara-se. Proximo ao cadaver estava a arma de que se servira.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 17º districto, indo ao local o commissario Barbosa, que deu as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para o necroterio da Brigada Policial.

A visita presidencial á Santa Casa

Não pode ter sido muito agradavel a impressão do Sr. Wencesláo

O Sr. presidente da Republica, seguindo á praxe estabelecida pelos seus antecessores, foi visitar hoje a Santa Casa de Misericordia.

Eram 11 horas em ponto quando S. Ex., acompanhado do Sr. coronel Tasso Fragoso, chefe da sua casa militar, e do 1º tenente Pedro Cavalcanti, seu ajudante de ordens, chegou á capella desse estabelecimento, afim de assistir á missa solemne que ali se realisou logo após á sua entrada no templo. Essa cerimonia foi longa, pois, entre os officios e canticos religiosos, houve um sermão allusivo feito pelo Sr. conego Gonçalves de Rezende. O Sr. presidente da Republica a assistiu sentado entre o provedor da Santa Casa, Sr. Dr. Miguel de Carvalho, e o Sr. senador Antonio Azeredo.

Finda a missa, S. Ex., em companhia dos administradores, dirigiu-se para o pateo interno da Santa Casa, afim de visitar suas dependencias.

De algumas janellas, onde já se notava a falta de asseio, os doentes, curiosos, espreitavam o chefe da nação que passava, talvez com o desejo de que S. Ex. os fosse ver, afim de ter uma impressão do ambiente em que viviam...

Ao Sr. presidente da Republica, como aos que o acompanhavam, não passaram despercebidos aquelles rostos macilentos.

— São enfermarias? — perguntou o Sr. presidente.

E como resposta S. Ex. foi introduzido num pardieiro infecto, com a explicação antecipada do Sr. Miguel de Carvalho de que se tratava do antigo hospital, como si ali não merecessem os doentes os mesmos cuidados, identico tratamento, que os que obtêm os que, mais felizes, logram se abolelar nas enfermarias do corpo central do edificio, onde se torna necessaria outra "mise-en-scène", pois mais perto estão das vistas do publico.

Pelo inicio da visita o Sr. presidente da Republica deveria ter aquilatado o resto.

As enfermarias installadas no primitivo edificio do hospital são infectas, falhas por completo de hygiene. Camas velhas e lençóes e colchas pouco asseadas. A' guisa de mesas de cabeceiras bancos carunchosos, sob peso de frascos de remedios, ao lado de algumas camas, pois que outras, como substituto desse movel, possuiam taboas de caixão de kerozene.

Como que para dar ao chefe da nação a impressão de carencia de espaço para os doentes, os corredores dessas enfermarias eram quasi completamente tomados por filas longas de camas. Evidente que para justificar as recusas constantes de recepção de mais doentes. Mas, emquanto isso, o Sr. presidente da Republica teve occasião de ver que não havia enfermaria que não tivesse um logar vasio, e nós, que não fomos só para onde os directores da Santa Casa conduziram S. Ex., verificámos enfermarias quasi vasias de doentes e levámos o nosso inquerito aos proprios enfermeiros.

De quasi todos ouviamos informações que deveriam ser interessantes si fossem, tambem, percebidas pelo Sr. Dr. Wenceslão Braz.

— Isso é como A NOITE qualificou hontem — disse um delles — uma allegoria carnavalesca.

E, continuou: viesse S. Ex. visitar o hospital sem ser esperado, que havia de ter peor impressão que a que obteve, que, apezar das fantasias de hoje, não será muito lisonjeira, acredito. Noutro dia S. Ex. não veria, por exemplo, a maternidade da Faculdade com berços cobertos de cortinados, hoje postos a proposito, e observaria uma ausencia maior de doentes, pois nas vesperas de uma visita official sempre se é mais humano...

Já viramos o que não esperavamos num dia como o de hoje. Fomos de novo acompanhar o Sr. presidente da Republica, que continuava na sua estafante e, talvez, improficua inspecção. Chegámos a proposito: O Sr. Zeferino de Faria, que dava explicações ao Sr. presidente da Republica, procurava convencer S. Ex. da conveniencia de serem desapropriados uns dous predios trazeiros ao antigo hospital e que ficam no morro do Castello, quasi ao chegar ao hospital S. Zacharias. Por que? S. S. explicou: "Como V. Ex. vê, dali se devassa muito o interior do hospital". Estava conhecida a razão do pedido do mordomo da Santa Casa...

E a visita continuou, então, mais rapida. Eram mais de 14 horas e o Sr. Dr. Wenceslão Braz ainda não havia almoçado.

S. Ex. ainda foi ao hospital S. Zacharias, que apresentava um aspecto exterior agradavel e o interior com um pouco mais de hygiene que o que viramos anteriormente.

Depois S. Ex. voltou. Passou rapido por outras enfermarias e foi ao salão nobre do hospital presidir á cerimonia da entrega de premios a duas alumnas do Recolhimento da Santa Casa, legados de dous benemeritos do estabelecimento.

O Sr. Dr. Miguel de Carvalho saudou o Sr. presidente da Republica, congratulando-se pela presença de S. Ex. á festa.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz fez entrega de um dos premios, emquanto o outro era dado pelo Sr. senador Azeredo.

Uma das meninas saudou o Sr. provedor da Santa Casa. o Sr. presidente da Republica entregou ainda outros premios a varios enfermeiros da Santa Casa e deixou o salão nobre. Eram 15 horas. Passando rapida visita á galeria onde existem, em grandes molduras, os retratos dos benemeritos da Santa Casa, S. Ex. retirou-se.

Ao vai e vem da sorte... e da justiça

Um dia destes a policia estava para fazer uma diligencia, por ordem de um juiz, quando uma contra-ordem do mesmo juiz veiu fazer ruir os castellos dourados de uma pobre mãe, lançando-a outra vez na dôr. Era um caso doloroso.

Em novembro do anno passado, D. Carmen Lisboa, que se achava com seu marido, Dr. Achilles Lisboa, hospedada na Pensão America, á rua Conde de Bomfim, ficara em casa, emquanto o marido, a pretexto de dar um passeio, com a filhinha do casal, Maria Candida, de seis annos, saiu com a menina. A' noite, já inquieta, D. Carmen recebeu um mensageiro. Era uma carta do esposo, mandada de bordo, em a qual elle confessava que partia, levando a filha, para o Maranhão.

D. Carmen soffreu o golpe rude e, como consequencia, abortou. Logo que póde levantar-se tomou passagem num navio e seguiu atrás de sua filha. Lá chegada, conseguiu raptar a filha, o mesmo que o marido aqui fizera, e trazel-a de novo. De volta, foi refugiar-se em S. Paulo, mas, pouco tempo depois, um [illegible] tarde, quando a menina estav[illegible] casa de uns parentes, com su[illegible] novo arrebatada. O Dr. Achil[illegible] via conseguido, no Maranhão, [illegible] corpos e depois uma ordem [illegible] da filha do casal. Veiu Maria [illegible] seu pae, para o Rio. D. Carm[illegible] A pobre senhora, angustiada [illegible] sabores, tomou advogado, o [illegible] mingues, que conseguiu um m[illegible] prehensão de Maria Candida [illegible] do foi exhibido mandado [illegible] por juiz do Maranhão, a[illegible] lio do casal aqui no [illegible] ordem do juiz daqui.

Por esse meio con[illegible] boa voltar para o M[illegible]

Agora, por seu adv[illegible] uma acção de divorcio, [illegible] a sentença, poder rehav[illegible]

O Dr. Achilles Lisboa [illegible] nisterio da Agricultura, [illegible] aqui no Rio. D. Carmen [illegible] familia paulista.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A intervenção da Maçonaria nas questões do Mexico

VAE REUNIR-SE EM BUENOS AIRES UM CONGRESSO MAÇONICO

Por occasião das festas do Centenario da Independencia Argentina, reunir-se-á em Buenos Aires um congresso maçonico, em que as lojas do Brasil estarão representadas pelo Sr. deputado Octacilio Camará.

O programma desse congresso é, segundo informações que tivemos, muito vasto. Entre outros assumptos, tratar-se-á dos preparativos para o grande Congresso Universal de Maçonaria, a realisar-se em Lausanne; do ensino obrigatorio, da unificação dos ritos, da questão politica e social, do proletariado, etc.

Tem, porém, grande importancia, em meio das materias que vão ser debatidas, o appello dirigido pelas lojas do Mexico, ás de outros paizes da America do Sul, no sentido de concorrerem todos para o restabelecimento da paz naquella Republica, fazendo desapparecer os odios e divergencias que separam os mexicanos e que têm sido causa de colossaes prejuizos e perigos.

O Dr. Camará partiu hontem, pelo nocturno paulista.

Uma contradansa de funccionarios na Central do Brasil

Vão exercer a commissão de fiscalisação de rendas das estações da Central do Brasil os agentes ajudantes, actualmente com exercicio na estação inicial, Srs. Carlos Lacombe e Guilherme Affonso Wanderley.

Aquelle fiscalisará as estações no trecho que comprehende toda a linha auxiliar e este todo o segundo districto.

Foram transferidos para a estação Central, afim de substituirem os mesmos funccionarios os agentes João Lucio Marins e João da Silva Nunes, que assumirão amanhã os respectivos logares.

Consta que da estação Central ainda sairá o agente ajudante, Delduque, para a estação de Alfredo Maia, onde parece não anda muito regular o serviço.

Os traços do fallecido

O outro os tinha mais ...

Ficava tudo em familia. Morto o marido, a viuvinha tinha ali o cunhado, cujos traços, o modo, aquella delicadeza, eram todos do "fallecido" como ella chamava o coitado que morrera um dia, ainda moço, deixando-a mais moça ainda.

E foi assim que Percilia da Cruz Calixto passou a viver com o cunhado, João Tertuliano da Silva, da Casa da Moeda, na casita da avenida á rua S. Leopoldo n. 87.

Tertuliano é um homem occupado e Percilia, na sua ausencia, foi notando que o visinho Augusto Magalhães ainda tinha mais traços do "fallecido" que o seu proprio irmão...

E foi por isso que o Tertuliano a encontrou hoje olhando muito para o Magalhães.

E si não defendeu a memoria do irmão foi porque a policia chegou a tempo.

O Sr. Azeredo no Cattete

A' ultima hora conferenciava no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. senador Antonio Azeredo.

UMA CILADA

Usando do estratagema de encommendar papel para forrar a casa da avenida Salvador de Sá n. 11, que se acha em obras, Domingos dos Santos, armou uma cilada contra uma japoneza, agente de uma fabrica desses artefactos, em S. Paulo, da qual é aqui representante seu marido. A japoneza ali foi attrahida e subjugada por Domingos, mas logo que se viu livre do bruto correu para a rua e, ao primeiro policial que encontrou, apresentou queixa. O policial, agindo com presteza, prendeu Domingos e o levou para a delegacia do 12º districto.

A policia vae agir com todo o rigor contra esse bruto.

Bebeu lysol e morreu

A's 17 e meia horas uma ambulancia da Assistencia foi á ladeira da Gloria n. 18, afim de prestar soccorros a uma mulher de cor branca, com 55 annos presumiveis, trajando modestamente, que havia ingerido grande quantidade de lysol. Quando era soccorrida, a infeliz veiu a fallecer, sem ter tempo de prestar declarações.

A policia do 6º districto está providenciando para esclarecer a identidade da morta.

O cadaver foi removido para o necroterio.

O Congresso Mineiro em plena vadiação

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — O Senado e a Camara continuam sem numero para funccionar.

Dous desordeiros promovem grande charivari

[illegible] desordeiro Adriano Oliveira, vulgo [illegible] Certa", e Carlos Adão Reyzer, [illegible] do Estacio de Sá, empunhando [illegible] açavam céos e terras, detonan[illegible]

[illegible]aes, acorrendo ao local, deram [illegible]os meliantes, que reagiram, sen[illegible]idos para a delegacia do 9º [illegible]m mettidos no xadrez.

[illegible]nça ferida

[illegible]FOI ?

[illegible]ceu a policia do 9º dis[illegible] Assistencia, notifican[illegible] Cantara n. 57, casa 2, fo[illegible]or Joaquim Ferreira, de [illegible]ontava ferimentos incisos [illegible] regiões.

A GUERRA

A offensiva franco-ingleza estende-se por mais de cem kilometros

Quatro povoações francezas já libertadas

PARIS, 2 (Havas) — A offensiva franco-ingleza estendeu-se por uma frente de mais de cem kilometros. As primeiras horas foram particularmente brilhantes. Os inglezes apoderaram-se das principaes defesas allemãs, em toda a linha batida pela artilharia, desde segunda-feira. No sector a oeste de Péronne, onde operam as tropas francezas, a infantaria colonial libertou quatro povoações que ha mais de vinte mezes estavam occupadas pelo inimigo. As tropas coloniaes estão agora á entrada de mais duas localidades e accentuam os seus progressos.

O ataque deu-se ás 7 e meia horas de hontem, pós meio hora de preparação de artilharia, cujo violencia jámais foi egualada. A partir das 9 horas, todas as defesas avançadas dos allemães estavam em poder dos atacantes.

O avanço realisado pelos francezes, nesta primeira phase da offensiva, foi de quatro kilometros.

Foi a leste, norte e sul do Somme, num sector de quarenta kilometros, que a batalha principal se desenvolveu, atacando os inglezes em tres quintos da aerea e os francezes em dous.

Segundo as primeiras informações, as perdas dos alliados são minimas, comparadas com as do inimigo, graças á efficacia do trabalho preparatorio.

Agora, já se não trata de ensaios para uma ruptura, mas sim de um impulso lento, continuo, methodico, que visa a poupar o maior numero de vidas [illegible] se exercerá de linha em linha, até o dia em que a couraça da resistencia inimiga, batida sem cessar, se esboroará em um ou mais pontos.

Sem nos deixarmos arrastar por um optimismo demasiado, podemos todavia, affirmar que os primeiros objectivos da offensiva, iniciada, hontem, serão, porace, attingidos nos dias seguintes.

Nas duas margens do Mosa, os allemães foram repellidos em todos os pontos, apezar de terem repetido quatro vezes as suas violentas tentativas.

A infantaria franceza, num assalto irresistivel, retomou ás 10 horas, a obra de Thiaumont, que os allemães lhe tinham feito perder algumas horas antes.

Os austro-allemães repellidos pelos russos

PETROGRADO, 2 (Havas) (Official) — Repellimos definitivamente os ataques desesperados da infantaria inimiga, que, em formação cerrada e depois de violentas rajadas de fogo, procurava romper diversos pontos da nossa linha.

A contra-offensiva italiana prosegue com exito

LONDRES, 2 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, publicado em Roma hoje de manhã, informa que os italianos proseguem com successo na sua offensiva, tendo occupado Zanoli, no Val d'Arsa e avançado na linha do Posina, apezar das numerosas baterias austriacas que dominam o desfiladeiro de Barcola e o Monte Maggio.

A artilharia italiana continua a bombardear violentamente Toblach, San Michele e Sollian, tendo as forças italianas estendido os seus progressos desde o sector de Monfalcone até a collina Setenta.

O Sr. Magalhães Lima na Italia

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Chegou hontem de noite a esta capital o Sr. Magalhães Lima, grão-mestre da Maçonaria portugueza.

O Sr. Magalhães Lima foi recebido na estação por muitos senadores, deputados e outras personalidades.

Mais tarde o Sr. Magalhães Lima foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, barão de Sonnino, com o qual conferenciou longamente.

O Sr. Magalhães Lima pretende fazer nesta capital e nas principaes cidades da Italia conferencias publicas."

O estado de Gabriel D'Annunzio

PARIS, 2 (A NOITE) — Os medicos especialistas que examinaram os olhos de Gabriel D'Annunzio constataram que o olho que foi ferido ainda não está de todo curado. O outro, entretanto, não foi affectado. Os medicos foram de parecer que D'Annunzio pode continuar a cumprir os seus deveres de militar e tambem nas suas occupações literarias.

Os aviadores norte-americanos na França

PARIS, 2 (A NOITE) — Foram hoje condecorados diversos aviadores norte-americanos que estão alistados no Exercito francez e que praticaram nos ultimos dias muitas façanhas, tendo destruido numerosos apparelhos allemães.

Uma victoria ingleza na Africa

LONDRES, 2 (A NOITE) — O Ministerio da Guerra annuncia que as forças inglezas expulsaram os allemães de Ubena, na Africa oriental allemã, tendo feito numerosos prisioneiros e infligido grandes baixas ao inimigo.

Os allemães abandonaram tambem muito material bellico.

A agitação dos socialistas allemães

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um despacho de Amsterdam, recebido agora á tarde, diz que a policia de Berlim realisou novas prisões de chefes operarios, devido á agitação que se nota entre os socialistas por causa da condemnação de Liebknecht.

Um submarino allemão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Baltimore que, apezar dos desmentidos insistentes do embaixador allemão em Washington, conde de Benstorff, chegou áquelle porto um super-submarino allemão.

Um rebocador do "Norddeutscher Lloyd" foi ao encontro do submarino, levando-lhe numerosos saccos de correspondencia secreta que estava desde ha mezes accumulada na embaixada.

A proposito deste ultimo pormenor, um jornal humorista pergunta si esses saccos não conteriam informações dos espiões.

A inspectoria de bancos do Estado de Nova York abriu inquerito para apurar o facto, visto que diversos bancos vinham annunciando ha dias que tinham elementos para enviar dinheiro para a Hungria. A's pessoas que se dirigiam aos bancos para tomar saques, dizia-se que elles seriam enviados por um submarino allemão que estava ancorado na bahia de Cheasap-Cake.

O Congresso Agricola de Cataguazes

CATAGUAZES, 2 (A NOITE) — Encontram-se aqui mais de 20 representantes de municipios da Zona da Matta no Congresso Agricola. São esperados outros representantes no expresso das 9 horas. A concorrencia, assim, excede á expectativa geral.

CATAGUAZES, 2 (A NOITE) — Realisa-se ás 9 horas a primeira sessão preparatoria do Congresso, afim de tratar da escolha do "leader" e da mesa que presidirá os trabalhos. Será "leader" o Dr. José Mariano, sendo certo que no seu nome recairá a indicação para presidente do Congresso. Nessa sessão será ainda apresentada a idéa de eleger-se a commissão que ficará encarregada da confecção das leis que hão de reger as reuniões do Congresso a se effectuarem futuramente.

CATAGUAZES, 2 (A NOITE) — Installa-se ás 14 horas o Congresso, no edificio da Camara. Sabemos que, depois de apresentados os projectos das representações do governo, etc., se conhecerá a proposta, naturalmente vencedora, da nomeação de uma commissão que deve redigir uma mensagem ao governo, dando conta da cerimonia. Suspender-se-á, em seguida, a sessão, pelo tempo necessario á redacção daquella mensagem. Haverá, depois, a segunda reunião. E' provavel que a terceira sessão tenha logar amanhã pela manhã.

CATAGUAZES, 2 (A NOITE) — Conforme A NOITE publicou, a Zona da Matta, representada no Congresso Agricola, pleitea junto ao governo a eliminação da sobretaxa de tres francos, aggravada presentemente pela Caixa de Cambio e 35 %, a remodelação do imposto territorial, a extincção do imposto de exportação e a creação do credito agricola, a caixa de tarifas ferro-viarias.

CATAGUAZES, 2 (A NOITE) — A commissão de redacção de uma mensagem ao governo, a ser indicada, e cuja denominação será: "Commissão dos Cinco", apresentará uma proposta pleiteando quanto pleiteam os representantes dos municipios da Zona da Matta. Essa proposta termina pedindo a attenção do governo para os seguintes quesitos: 1º, o governo deve, a bem dos mais altos principios de justiça e equidade e a favor da lavoura, abolir de qualquer modo o imposto de tres francos cobrado por cada sacca de café para a exportação, por ser anti-economico, iniquo e anti-scientifico; 2º, da mesma fórma, o governo deve cogitar de reduzir desde já o imposto de exportação "ad-valorem" de 8 1/2 % sobre o café, em proporção, e ausente da recente renda publica, alcançando a elevação actual de 30 % do imposto territorial; 3º, para compensar o desequilibrio das rendas publicas, devido á diminuição dos impostos acima, o governo deve remodelar o systema de cobranças do imposto territorial, augmentando ainda, si assim for preciso, de modo a não vexar as terras exportadoras do café, emquanto os cultivadores de outros productos não estiverem na posição de concorrer, na proporção dos respectivos lucros, com impostos equivalentes aos pagos pelos cafesistas, e 4º, nessa época de escassos recursos, dinheiros e operações bancarias pelos lavradores, do que é prova exuberante a alta das taxas de juros, é dever urgentissimo do governo providenciar para a remodelação do credito agricola em vigor.

Duas victimas do football

Duas victimas do jogo de football foram hoje recolhidas á Santa Casa da Misericordia. A primeira foi Domingos Ferreira, de côr parda, com 13 annos, residente na Aldeia Campista, que teve a canella direita fracturada, quando jogava em um campo, em Cascadura; a segunda foi Gil Gomes, de côr branca, com 12 annos, residente á rua Bemtevi n. 17, que fracturou o braço direito, quando jogava em um campo da rua do Senado.

O desabamento do matadouro de Barbacena

Houve tres mortos e 12 feridos

BARBACENA, 2 (A NOITE) — O desabamento de parte do Matadouro Modelo, desta cidade, foi devido á falta de apoio do centro da cobertura de cimento armado.

Compareceram ao local do sinistro as autoridades locaes que providenciaram para a immediata remoção, para a Santa Casa, de 12 feridos, todos em estado grave. Os tres mortos eram: um italiano, um portuguez e um brasileiro.

O desastre deu-se ás 8 horas.

Uma escola regimental na policia mineira

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) Foi hoje solemnemente inaugurada a escola regimental do esquadrão de cavallaria.

Buscas infrutiferas em tres navios

Apezar do domingo frio a Guarda-Moria da Alfandega trabalhou hoje na ardua tarefa de zelar pelos direitos fiscaes.

Assim é que o ajudante de guarda-mór Sr. Nunes Pires deu buscas nos vapores "San Hilario", "Acre" e "Eereroon", e que deram resultado negativo.

O Sr. Cardoso de Almeida despede-se do presidente

Em audiencia especial, o Sr. presidente da Republica recebeu, ás 17 horas, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda de S. Paulo, que se despediu de S. Ex., por ter de regressar hoje ao seu Estado, pelo nocturno de luxo.

São designados candidatos approvados no concurso da Central

O Sr. Dr. Carlos de Andrade, sub-director da E. F. Central do Brasil, mandou lavrar as designações dos candidatos estranhos á estrada, classificados no ultimo concurso, para praticarem nas estações do interior. Só depois que os respectivos agentes derem os mesmos como habilitados, serão feitas as suas nomeações para as vagas existentes. Todos os candidatos, ficam obrigados a tratar, dentro desse praso, da fiança exigida pelo regulamento.

OS CASOS COMPLICADOS

Uma fortuna em perigo

Está sendo apurado no fôro o casamento de uma viuva

Está correndo pelo nosso fôro um caso interessante e cheio de complicações, referente a um casamento ha mezes realisado. Nelle é figura principal D. Leopoldina de Mendonça Lopes. Essa senhora, que já não é creança, perdeu o seu marido, José Manoel Lopes, mais ou menos ha um anno. Quando casada já era uma doente. Depois da morte de seu marido o seu estado de saude se aggravou, a ponto de se tornar uma inconsciente.

Foi por essa occasião que travou relações com um advogado que tratou do seu inventario, pois o marido lhe havia deixado uma fortuna de duzentos contos mais ou menos. Esse advogado cobrou-lhe os seus honorarios á razão de 35 %.

A cousa até ahi tinha corrido normalmente. Ha pouco tempo, porém, o Sr. José Antonio de Mendonça, pae de D. Leopoldina, teve conhecimento de que o advogado tinha influido para que um seu cunhado contratasse casamento com a viuva em questão. Tratando-se, segundo elle diz, de uma inconsciente, muito mais velha que o noivo, suppoz e está certo de que esse casamento não passava de um plano para lhe tirarem a fortuna. Dahi a razão de procurar o advogado, Dr. Antenor de Freitas, que procurou o curador e lhe denunciou o facto com o intuito de salvaguardar os interesses de D. Leopoldina.

O Dr. Baptista Pereira levou em consideração a denuncia e deu conhecimento della ao juiz da 1ª Vara. Este intimou D. Leopoldina a comparecer em Juizo para ser ouvida e mais tarde ser submettida a exame de sanidade. Seu noivo apresentou um attestado medico ao juiz provando que ella se achava doente e pedindo praso para se apresentar. O juiz concedeu esse praso.

A 30 de maio, porém, quando o praso não se havia findado, o casamento civil realisou-se com todas as formalidades e no dia 3 de junho D. Leopoldina casou-se no religioso.

O advogado não se conformou com isso e insiste junto do curador para que submetta D. Leopoldina a exame. Caso fique provado o que acabamos de assignalar, proporá a annullação do casamento.

O Sr. José Antonio de Mendonça, com quem falámos, confirmou a narração acima e accrescentou que absolutamente não quer tomar conta dos haveres da filha e sim que a justiça se compadeça della e salvaguarde a sua fortuna.

O exodo dos norte-americanos do Mexico

A PROPAGANDA A FAVOR DA PAZ

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — Estão actualmente fundeados na bahia de Vera Cruz cinco cruzadores norte-americanos. Quasi todos esses navios estão cheios de cidadãos norte-americanos que fugiram do interior do Mexico.

Contam esses refugiados que o povo mexicano em geral deseja a guerra com os Estados Unidos.

Ha, entretanto, na capital mexicana um grupo pacifista, composto especialmente de mulheres e dirigido pela Sra. Herminia Calinso, directora do jornal "La Mujer Moderna", grupo esse que faz intensa propaganda a favor da paz, dizendo que da paz depende o futuro do Mexico.

Vinte e nove repatriados

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A sociedade de «Patronato e Rimpatrio per gli immigranti italiani», embarca amanhã, por sua conta, a bordo do vapor «Garibaldi», 29 compatriotas.

Ciumadas resolvidas a taponas

Entre Maria Isabel e Rosalina de Souza, ambas residentes na Quinta do Cajú, havia uma ciumada a liquidar. Hoje encontraram-se e Maria, que não guarda para amanhã o que póde fazer hoje, ao ver a sua rival, foi enchendo-a de taponas. A policia do 10º districto teve conhecimento do facto e vae processar a sopapeira.

O "Tamoyo" chegou

A' tarde entrou em nosso porto o cruzador-torpedeiro "Tamoyo", que garantia a nossa neutralidade na Bahia.

Está organisado o novo ministerio chileno

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Está organisado o novo ministerio, que ficou composto do seguinte modo: Interior, Luiz Isquierdo; Relações Exteriores, João Tocornal; Fazenda, Luiz Devoto; Justiça Roberto Herrera; Guerra, general Beonem de Rivera, e Industrias, Justiniano Sotomayor. Corre como certo que os parlamentares pertencentes ao partido conservador empregarão todos os esforços para derrubal-o.

Atropelou e fugiu

O auto n. 32, quando passava em grande velocidade pela rua da Constituição, atropelou Francisco Peres Vidal, residente na rua dos Invalidos n. 39, que por ali transitava.

O desastrado "chauffeur" evadiu-se e a victima foi removida pela Assistencia, sendo grave o seu estado.

ESTE NÃO CONSEGUIU FUGIR

Na avenida Salvador de Sá, Cordolina da Silva, preta, de 42 annos, foi á tarde colhida pelo automovel n. 608, conduzido por Francisco Ribeiro, recebendo varias excoriações.

O "chauffeur" foi preso e Cordolina transportada para a Santa Casa com escala pela Assistencia.

Um negocista illude o almirante Valle

Ao 1º districto chegou hoje o officio da 1ª delegacia auxiliar, mandando abrir inquerito pedido pelo almirante Raymundo Ferreira do Valle, contra Adelermo Sanches, intermediario na compra, por aquelle almirante, de um terreno á rua Lucio de Mendonça, do valor de 10:000$000. Adelermo recebera 1:000$, dizendo ser seu o terreno, descobrindo o queixoso, depois, o logro de que fora victima.

O perverso instincto de um ébrio

A cambalear, ébrio, vinha pela rua Visconde de Sapucahy o lustrador Theotonio de Barros. Bruscamente, ao passar por Jorge Pacheco, de 52 annos de edade, mecanico, sacou de uma navalha, vibrando-lhe um golpe no peito.

Populares prenderam-n'o em flagrante, sendo entregue á policia do districto.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Jockey-Club

Por uma tarde brumosa e fria foi que o Jockey-Club effectuou as suas corridas de hoje.

O prado encheu-se, entretanto, e a animação das apostas foi digna de nota.

As corridas [illegible] geralmente, como se verá do resultado abaixo:

1º pareo — 1.609 metros — Correram: Dionéa (D. Ferreira), Mistella (Lydio de Souza), Mont Blanc (I. Carneiro), Insignia (Rubem Silva) e Hatpin (Waldemar de Oliveira).

Venceu Hatpin, em 2º Dionéa, em 3º Insignia.

Tempo, 101 2/5".

Poules, 14$500; duplas, 20$300.

Demoradissima partida. Ao ser levantada a fita Dionéa pulou na ponta, seguida de Hatpin e Insignia. Assim correram até á curva final, onde Hatpin atacou Dionéa para batel-a na setta dos 2.000 metros e vencer facil por corpo e meio. Insignia foi terceira a tres corpos do segundo.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Camelia (Raymundo de Oliveira), Houli (Harry Jacklin), Dictadura (Lydio de Souza) e Escopeta (Rubem Silva).

Venceu Houli, em 2º Camelia, em 3º Escopeta.

Tempo, 97".

Poules, 12$300; duplas, 27$500.

Sairam juntas e em luta Camelia e Escopeta, em terceiro partiu Houli. No antigo areal Camelia destacou-se de Escopeta, que foi atacada por Houli. Na grande curva Houli bateu Escopeta e foi no encalço de Camelia, que dominou no começo da grande recta, para vencer com facilidade por meio corpo. Escopeta foi terceira a varios corpos.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Meduza (I. Carneiro), Margôt (L. Araya), Stromboli (F. Barroso), You-You (D. Ferreira), Fidalgo (Waldemar de Oliveira), Idyl (Claudio), Royal Scotch (Le Mener), Nyon (Zabala), Olaner (R. Cruz) e Flamengo (D. Vaz).

Venceu Nyon, em 2º Fidalgo, em 3º Olaner.

Tempo, 103 1/5".

Poules, 18$800; duplas, 42$600.

Pulou na ponta Margôt, seguida de Fidalgo e You-You. No fim da primeira recta Margôt tinha dous corpos de vantagem e os demais embolaram. No começo da recta Nyon destacou-se do grupo de trás e atacou Margôt, que pouco depois esmoreceu. Nyon conseguiu vencer firme por um corpo de Fidalgo, que foi segundo a dous corpos de Olaner, terceiro.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Meduza (Torterolli), Miss Linda (Lydio de Souza), Enver Pachá (Zabala), Aragon (L. Araya), David (F. Andrade), Belle Angevine (A. Vaz), Trunfo (D. Suarez), Francia (D. Vaz) e Insignia (Michaels).

Venceu Belle Angevine, em 2º Miss Linda, em 3º Trunfo.

Tempo, 101 3/5".

Poules, 49$600; duplas, 69$000.

Magnifica partida, despontando Enver Pachá, seguido de David e Belle Angevine. No fim da primeira recta Belle Angevine investiu, emquanto David decaia. Na entrada da recta Belle Angevine derrotou Enver Pachá para vencer bem, por um corpo e meio de Miss Linda, que atacou a vencedora nos ultimos momentos. Miss Linda foi segunda a tres corpos de Trunfo.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Adam (Zabala), Laggard (Marcellino), Buckless (D. Vaz), Pégaso (A. Fernandez), Boulanger (H. Salomé) e Joffre (Le Mener).

Venceu Joffre, em 2º Pégaso, em 3º Buckless.

Poules, 71$300; duplas, 81$300.

Adam pulou na ponta, seguido de Buckless e Joffre. Pouco depois Laggard investiu e entrou em luta com Buckless e Joffre. No fim da primeira recta Joffre destacou-se do grupo, atacou Adam e logo o derrotou. Uma vez senhor da principal posição, resistiu á atropelada final de Pégaso, vencendo firme por um corpo. Pégaso foi segundo tambem a um corpo de Buckless, que foi terceiro.

6º pareo — Classico Experiencia — 1.450 metros — Correram Araucania (Zabala), Dardanellos (D. Suarez), Torito (Claudio), Castilla (R. Cruz) e Arauto (L. Araya).

Venceu Dardanellos, em 2º Araucania e em 3º Arauto III.

Tempo, 96 2/5".

Poule, 16$200; dupla, 39$000.

7º pareo — Venceu Mysterioso, em 2º Estillete, em em 3º Energica.

Tempo, 116 1/5".

Poule, 32$900; dupla, 79$600.

Movimento geral das apostas, 501:223$000.

Football

Inglezes x Brasileiros

Aproveitando o domingo de hoje, a Metropolitana organisou dous "scratches", um de brasileiros e outro de inglezes, e fel-os disputar um "match" no extenso campo do Flamengo.

O jogo, desenvolvido sob as vistas de uma grande assistencia, foi esplendido, tendo havido grande animação e enthusiasmo.

Depois de uma luta intensa em que sobraram as boas peripecias, verificou-se o seguinte resultado:

"Scratch" inglez, 1.
"Scratch" brasileiro, 3.

2ª Divisão x 3ª Divisão

Antes do jogo entre inglezes e brasileiros, no mesmo campo, realisou-se este outro, tambem emocionante nas suas linhas geraes; quer os da 2ª, quer os da 3ª divisão esforçaram-se pela victoria, numa luta que despertou grande interesse.

Eis o resultado:
"Scratch" da 2ª Divisão, 1.
"Scratch" da 3ª Divisão, 1.

Os dinheiros da colonia Guarany

223:500$576 que voaram

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Tendo a Directoria de Terras e Colonisação verificado que o tenente-coronel Clarimundo de Almeida Santos, director da colonia Guarany, não fizera a entrada dos dinheiros que arrecadara na dita colonia, o director daquella repartição communicou o facto ao secretario do Interior. Este providenciou junto ao secretario da Fazenda, communicando-lhe que aquellas quantias montavam a 223:500$576.

O chefe de policia recebeu então ordem de prender o coronel Clarimundo. A nota de culpa que lhe foi dada marca-lhe o prazo de 60 dias para entrar com o dinheiro para os cofres do Estado. O coronel Clarimundo, no depoimento que prestou perante o secretario da Fazenda, reconheceu como exactas as quantias apuradas, promettendo indemnisar a Fazenda e pondo desde já os seus bens á disposição do Estado, solicitou permissão para completar a quantia com o auxilio de irmãos que tem nessa capital e em Matto Grosso. Hontem mesmo o coronel Clarimundo entregou 33:100$000, autorisando o governo a mandar retirar da casa Franco Ramos o saldo que ali possue, na importancia de cerca de 25 contos de réis, que já foram recolhidos. Culpa do facto alguns dos seus auxiliares. Será instaurado processo administrativo para apurar quaes os demais responsaveis.

Um menor pilhado por um trem

O trem SC 14 da E. F. C. B., quando passava pela estação de S. Francisco Xavier, em demanda da estação inicial, pilhou um menor vendedor de jornaes. Esse menor foi soccorrido pela Assistencia, sendo gravissimo o seu estado. A policia do 18º districto, que teve conhecimento do facto, soube chamar-se a victima Humberto de tal, ter 11 annos e residir no morro do Castello.

A EXPOSIÇÃO DE FRUTAS E A COMPANHIA MERCADO MUNICIPAL

Um accordo sobre o funccionamento da feira

A Companhia Mercado Municipal representou ao prefeito contra as bases de funccionamento da Exposição de Frutas, Legumes, etc., a ser installada nos terrenos do antigo convento da Ajuda, allegando que a autorisação aos expositores para a venda de suas mercadorias, sem pagamento de nenhuma licença, vinha prejudicar os interesses dos mercadores seus inquilinos, sujeitos não só ás licenças, como ainda ás multas pela menor e menos importante das infracções. Taes exposições se repetem a miudo, havendo mesmo o desejo de tornal-as mensaes, de modo que a Companhia se sentiu no dever de agir para acautelar os interesses dos negociantes do Mercado. O Sr. prefeito achou razoavel as allegações da companhia, mas, como já se houvesse compromettido com os organisadores do certamen quanto á isenção dos impostos, conseguiu que ella concordasse por esta vez com o seu acto, declarando não permittir que a exposição se prolongasse além do dia 15 do corrente.

Um syndicato vae adquirir a fazenda Rotulo

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — Está em organisação aqui um forte syndicato, cujo fim é comprar a importante fazenda Rotulo.

Mais uma estrada para automoveis em Minas

BELLO HORIZONTE, 2 (A NOITE) — Estão promptos os estudos dos primeiros cincoenta kilometros da estrada para automoveis entre Caheté e Peçanha.

A posse do bispo de Pouso Alegre

POUSO ALEGRE, 2 (A NOITE) — Ruidosas as festas da posse de D. Octavio, bispo diocesano, com a assistencia do conde D. João Nery, o presidente da Camara, deputados de S. Paulo e o representante do presidente do Estado de Minas.

D. Marcolina Barbosa

Julio Barbosa e sua familia communicam aos seus parentes e amigos que mandam resar amanhã uma missa por alma de sua mãe, D. Marcolina Barbosa, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, sexto mez de seu fallecimento.

Francisca Coutinho Duarte

(FALLECIDA EM CASTELLO, E. DO ESPIRITO SANTO)

Alfredo Corrêa Duarte e filhas (ausentes), Orencio Coutinho Tinoco, esposa e filhos; Tercelino Coutinho Tinoco, esposa e filhos; Heitor Coutinho Tinoco, esposa e filhos; Palmyra Tinoco Duarte, Zulmira Coutinho Tinoco, Manoel da Rocha Leão, esposa e filhos (ausentes), profundamente penalisados com o fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó FRANCISCA COUTINHO DUARTE, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja da Candelaria, e por este acto de religião e caridade confessam-se summamente gratos.

João Soares Pinto Ferraz

A viuva Maria Villas Boas Ferraz e filhos, Antonio Telles Villas Boas e esposa (ausentes), agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que acompanharam o enterro do seu sempre saudoso e idolatrado esposo, pae e cunhado JOÃO SOARES PINTO FERRAZ, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam resar depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e, por este acto de caridade christã, se confessam summamente gratos.

Ambrosina de Oliveira Carvalho

José Machado de Carvalho, socio da firma Francisco Jannuzzi & C.; Herminia de Oliveira Souza e familia, Emerenciana de Oliveira Pereira e familia (ausentes), Maria de Oliveira Rosa e familia (ausentes), agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa e irmã AMBROZINA DE OLIVEIRA CARVALHO e participam que amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, mandam celebrar uma missa por intenção de sua alma, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Conselheiro Dr. José Viriato de Freitas

A viuva Gracia Viriato de Freitas e demais parentes agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do saudoso CONSELHEIRO DR. JOSE' VIRIATO DE FREITAS á sua ultima morada e de novo os convidam para a missa de setimo dia, que, por alma do mesmo finado, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo.

José Maria Monteiro

(GUARDA-CIVIL 388)

Francisca Cabral, filha e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sobrinho e primo JOSE' MARIA MONTEIRO á ultima morada e convidam para tomarem parte na missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Joaquim, amanhã, segunda-feira, 3, ás 9 horas

Carlos Custodio Nunes

A devoção de S. Sebastião e Nossa Senhora da Conceição de Olaria e Ramos, sinceramente pezarosa pelo fallecimento de seu prestimoso irmão CARLOS CUSTODIO NUNES, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, em sua capella, uma missa por sua alma, para o que convida todos os seus irmãos e a Exma. familia e amigos daquelle finado.

Arthur Baptista de Freitas

A familia de ARTHUR BAPTISTA DE FREITAS faz celebrar missa de 30º dia de seu passamento, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, antecipando sua gratidão ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de caridade christã.

Apprehensão de sabres Mauser

A's 24 horas, o sargento do 50º de caçadores, em companhia da praça n. 686 do 2º batalhão, ambos do Exercito, ao passarem por um botequim da rua José Mauricio, esquina de Visconde do Rio Branco, prenderam o nacional Alvaro Pereira da Cunha, quando ali pretendia vender tres sabres dos usados no Exercito.

Albano, conduzido á delegacia do 4º districto policial, ahi declarou que os sabres pertenciam á linha de tiro do Centro Civico 7 de Setembro, onde elle exercia actualmente as funcções de pintor.

Como evidentemente se trata de um furto, Albano foi recolhido ao xadrez, onde aguardará o resultado das investigações que estão sendo feitas pela policia.

«Revista de Direito»

Com o numero que, hoje, nos trouxe pessoalmente o seu editor, Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, completa-se o 40º volume da "Revista de Direito Civil, Commercial e Criminal", publicação mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação, dirigida pelo Dr. Antonio Bento de Farias, e em cujo summario vasto e diverso se destacam artigos assignados por nomes de reconhecidas autoridades do Direito.

Perdeu-se, no automovel que conduziu duas senhoras e um rapaz da rua da Constituição para a rua Formosa, uma bicha com brilhantes e uma saphira; pede-se ao "chauffeur" daquelle auto o favor de entregal-a na rua da Constituição n. 13, sobrado, que será gratificado.

Ebrio e valente

A promover desordens, em estado de embriaguez, andava pela praça da Republica Fellipe Merk, residente á rua José dos Reis n. 156.

O guarda civil n. 1.048 prendeu-o. Fellipe reagiu e, atracando-se com o guarda, rasgou-lhe o dolman, sendo a muito custo levado para a delegacia do 14º districto, onde foi trancafiado no xadrez.

Um navio belga no porto

Depois da guerra européa não mais tivemos a visita de vapores belgas.

O "Gauloise" aventurou-se a uma viagem e não mais voltou. Hoje appareceu o "Ebaroon". Este navio belga veiu de Buenos Aires com carregamento de milho e, após tomar carvão em nosso porto, seguirá para a Europa.

O Primeiro Congresso Medico Paulista

S. PAULO, 2 (A. A.) — O Dr. Ayres Netto apresentou o projecto e as bases do programma para o 1º Congresso Medico Paulista.

Os preços dos telephones

O QUE A LIGHT PRETENDE

O que a Light deve ter

Na ultima sessão do conselho director do Club de Engenharia, o Sr. Dr. Mario Ramos pronunciou o seguinte discurso sobre a tarifação telephonica:

Sr. presidente — Quando, após a leitura do trabalho do nosso collega Sr. Miranda Ribeiro, em que S. S., com sincera convicção e citando varias opiniões de pessoas e sociedades, defendeu a these de que a tarifação telephonica devia ser por telephonema, isto é, exclusivamente por unidade usada, e eu em outra sessão, sustentei, rebatendo a these do distincto collega, com reflexões e exemplos, a necessidade para solução do problema economico em vista da existencia da tarifa sem limite e da tarifa por telephonema, estava longe de suppor, não só que o debate tomasse um encaminhamento tão diverso, bem como que as minhas syntheticas considerações sobre systemas tarifarios citados suscitassem tanto interesse e tanta discussão, não só neste recinto, como fóra delle, trazendo ao debate as contribuições autorisadas dos distinctos Srs. Weiss, Rego Barros, Cesar de Campos, Rodovalho Marcondes, Bhering, etc.

Poderia deixar de voltar ao assumpto, pois quasi todos estão de accôrdo na necessidade da existencia simultanea das duas tarifas, isto é, a preço fixo e por telephonema, que, longe de se excluirem, completam-se, como affirmei. Mas, senhores, de um lado, o illustre Dr. Rego Barros fez-me a distincção de citar-me continuamente em sua interessante exposição, em que, não só traduziu intelligentemente suas idéas sobre as vantagens das duas tarifas, especialmente da tarifa medida, mas foi mais além, particularisou uma questão geral, um debate por assim dizer abstracto tornou-se concreto, pois que S. S. tentou applical-o no todo e em detalhes á exploração do telephone na nossa cidade, trazendo ao conselho director elementos economicos e technicos e solicitando do mesmo conselho o seu pensamento.

De outro lado, o Sr. Leopoldo Weiss, recordando-nos um longo historico do grande invento de Graham Bell, e trazendo-nos dados estatisticos sobre o desenvolvimento telephonico, emitte a sua opinião favoravel á tarifa mixta, de accôrdo commigo, e, mais uma vez, externa as suas conhecidas idéas de monopolio official dos serviços telegraphicos e telephonicos, etc.; não fosse esta ultima parte e não teriamos ensejo de nos referirmos á exposição do venerando membro do conselho. Ora, a procura da fórma de beneficios e amortisar um capital é problema economico que varia para cada caso, taes as circumstancias que o constituem e o rodeam. Na exploração da industria telephonica eu trouxe ao vosso conhecimento a universabilidade das tarifas por taxa fixa, sem limite, e mostrei que, no interesse de ambas as partes, em muitas cidades coexistia com ella a taxa por telephonema para permittir uma mais vasta exploração resolvendo a contento o problema economico do productor e do consumidor. Assim, citando só as tarifas urbanas, por varios paizes, que repito, pois a nossa primeira exposição foi muito pouco lida, não só pela grande demora de publicação no "Jornal", como pelo afastamento da data em que tinha sido lida neste conselho.

Tarifas de varios paizes:

Londres — Subscripção annual para qualquer numero de chamadas, tarifa £ 17 ou, então, £ 5 por anno e mais 1 d. por chamada, com um minimo de 30 sh. por anno ou seja £ 6 e 10 sh., com direito a 360 chamadas e mais 1 d. cada chamada. Nas outras cidades da Inglaterra, para os subscriptores annuaes, dentro de 1|2 milha, £ 710 para qualquer numero de chamadas e mais £ 1 e 5 sh. para cada 1|4 de milha mais de raio.

Italia (tarifa de 1913) — Assignatura annual para apparelhos urbanos, liras 54.00; communicação telephonica, tres minutos Roma, Milano, liras 1.50.

França — Paris: Telephone principal, por anno, 400 frs.; Lyon: assignatura annual, 300 frs.; provincias: acima de 25.000 habitantes, 300 frs.; abaixo de 25.000 habitantes, 150 frs.

Allemanha — E', a meu ver, a tarifa mais racional, pois, pela sua elasticidade, attende simultaneamente ao interesse do publico e do governo, que superintende o serviço.

Tarifa annual para qualquer numero de telephonemas em todo o imperio:

Rêdes de 50 telephones, m. 80; 50 a 100 telephones, 100; 100 a 200, 120; 200 a 500, 140; 500 a 1.000, 150; 1.000 a 5.000, 160; 5.000 a 20.000, 170, e mais de 20.000 telephones, 180.

Tarifa por telephonema:

Rêdes até 1.000 telephones, taxa fixa, m. 60; 1.000 a 5.000, 75; 5.000 a 20.000, 90, e mais de 20.000 telephones, taxa fixa, 100.

Cada ligação, 5 pf., com um minimo annual de 20 marcos.

Do que acabamos de expor resalta *sempre o uso da tarifa sem limite para um qualquer numero de telephonemas*, e, em muitos casos, para o necessario equilibrio economico a existencia simultanea da tarifa por telephonema.

Nos Estados Unidos, cujo regimen tarifario telephonico mereceu grandes encomios do distincto Sr. Dr. Rego Barros, tanto que S. S. diz: "Devemos confessar que, em materia telephonica, sempre nos amparamos nos exemplos desse paiz, pois, além de ser elle a patria origem dessa industria, é onde ella tem passado pelos maiores aperfeiçoamentos, podendo se affirmar, sem receio de contestação, que o existente em materia telephonica em outros paizes, comparado com a grande republica do norte, é insignificante". Pois bem, senhores, nas grandes cidades americanas, para não citar outras, Philadelphia, Buffalo, Boston, S. Francisco, Cincinatti, S. Luiz, etc., todas ellas usam as duas tarifas: serviço medido e serviço sem limite. Até hoje só me tem sido citada como usando exclusivamente o serviço medido a cidade de Nova York, o que seria uma excepção para confirmar a regra; mas, mesmo ahi, diz-me o meu prezado amigo Sr. Bhering que existe a taxa fixa sem limite de serviço por algumas companhias.

A titulo informativo, meus senhores, vou citar ainda algumas taxas de serviço telephonico no Brasil:

Bahia (capital) — Negocios (taxa fixa sem limite): trimestre, 52$500; semestre, 95$: anno, 175$. Particulares: trimestre, 47$500; semestre, 85$; anno, 155$; tem 1.500 apparelhos funccionando e o custeio e conservação são cerca de 25 °|° da renda bruta.

Porto Alegre — Assignatura annual sem limite: particulares, 120$; commercio, 180$. Rêdes de ligação com Pelotas, Rio Grande, Bagé, Jaguarão, Caxias, etc., communicação, cada cinco minutos, 500 réis; mais 500 réis por cada tres minutos que exceder.

Recife — Assignatura annual sem limite, 180$, e mais 30$ por telephone na installação; etc., etc.

Senhores, não tenho necessidade de repetir novos argumentos para mostrar como o caso particular da industria telephonica exige para remuneração razoavel a existencia de tarifas dos dous systemas, digo tarifas porque, como veremos mais adeante, é só pela elasticidade dellas que as empresas poderão ter lucros razoaveis e parallelamente estimularem o uso do telephone. Mas, para realçar aos membros dessa conselho como me parece irracional o uso unico da tarifa por telephonema basta attentar como ella é calculada.

Para formação do nosso preço diz o Sr. Dr. Rego Barros: "Adoptemos a média de cinco chamadas para os apparelhos de residencia e a de sete para as casas commerciaes, média maior que a de Nova York e a de S. Francisco. Uma vez obtida essa média, calculámos os preços e obtivemos 222$500 para os particulares e 260$ para os commerciantes". Ora, Sr. presidente, como o Sr. Dr. Rego Barros mesmo sabe, as nossas médias de chamada são: na estação Central, de 11,4; na estação do Norte, 11,9; na estação Villa, 12,9, e na estação Sul, 10,5, ou o que nos daria a média final para todas as estações de 11,4; mas, o que quero chamar a attenção do conselho é que uma média destas, que é uma média arithmetica, resulta da reunião de grupos, de numeros representativos de chamados os mais disparatados imaginaveis, e esses proprios grupos representam numeros de assignantes os mais afastados arithmeticamente entre si: isto é, senhores, vamos ter uma média que não é sinão uma verdade arithmetica, mas que, como base de calculo e de preço, representará uma quantia que, como unica a ser applicada a todos os assignantes, será forçosa e logicametne um injusto disparate. Será proximamente razoavel, entretanto, quando applicada ao grande grupo de maior numero de assignantes com o menor numero de chamadas. A propria tabella do illustre Sr. Dr. Rego Barros é um brilhante exemplo do que venho de affirmar; de facto, 3.300 chamadas annuaes, cerca de nove por dia, o que usará correntemente uma residencia particular o telephone, custará annualmente 386$000!! 4.500 chamadas annuaes, ou sejam cerca de 12 chamadas por dia, o que será obrigado a exceder correntemente qualquer pequeno estabelecimento commercial, custarão annualmente 500$000!!

Ainda mais: ninguem achará exagerado que o escriptorio commercial de uma companhia, um restaurant, um club como o nosso, use o telephone sómente 17 vezes por dia, isto é, em numeros redondos, tomando o anno de 360 dias, 6.000 chamadas por anno. Pois bem, senhores, o preço do telephone seria 650$, preço esse intoleravel e do qual a companhia exploradora não precisa porque seria a sua condemnação, e o correctivo dessa calamidade é a tarifa fixa, a "forfait", que, para melhor efficiencia, deverá comprehender duas ou mais classes, como usado no serviço tarifario da rêde imperial allemã.

Poderia, Sr. presidente, finalisar aqui, sem me preoccupar com o caso concreto das nossas actuaes tarifas telephonicas, porque tenho por habito não descer a detalhes que amesquinham as questões, maximé quando temos a felicidade de estar fóra dellas. Mas o illustre Sr. Dr. Rego Barros foi tão gentil com o conselho director, trazendo-lhe a seu exame as particularidades da sua casa, que, mesmo sem concordar com S. S. em varios pontos, vamos syntheticamente consideral-os. Pelo contrato actual, tomando o cambio de 12 dinheiros, a companhia dispõe das seguintes taxas de assignatura annual:

Zona geral	210$000
" E a	210$000
" E b	315$000
" E c	420$000

Ao cambio de 15 dinheiros o preço de assignatura annual é de:

Zona geral	175$000
" E a	175$000
" E b	262$000
" E c	250$000

Si o cambio cair abaixo de 12 dinheiros o preço de assignatura passará a ser para a:

Zona geral	250$000
" E a	250$000
" E b	375$000
" E c	500$000

Ora, senhores, é sabido e é evidente que estas taxas não satisfazem ao publico, pois foram concebidas sem intelligencia equitativa e para vergonha nossa o grandioso invento de Graham Bell offerece-nos a porcentagem de um telephone por 100 habitantes. Tambem não satisfazem á companhia exploradora que, nos annunciando a bella renda total de 2.352:870$, nos faz conhecer a lastimavel renda liquida de 29 réis por apparelho.

Diz-nos mais o illustre informante que, admittindo-se por base a taxa de 8 °|° para remuneração do capital empregado, tem a companhia necessidade de uma somma de 107$323 por apparelho installado para produzir esse juro e assim calculando chega S. S. á somma de 339$071 como somma necessaria para pagar o custeio, a amortisação e o juro de 8 °|° do capital empregado.

Continuando seu raciocinio, o illustre articulista calcula a receita provavel com as novas taxas propostas pela companhia e conclue, sem surpresa para mim, que, ainda assim, a somma necessaria de 339$074 para pagar o seu custeio, taxa da Prefeitura e juro de 8 °|° sobre seu capital empregado, não é attingida, faltando-lhe 98$074, o que, senhores, reduzirá o juro a menos de 4 °|°. Repito, Srs. membros do conselho: não me surprehendeu esse resultado a que chegou o illustre Sr. Dr. Rego Barros, obtendo um juro industrialmente inacceitavel para o seu capital, não obstante ter calculado a sua receita com os excellentes preços medios de 222$500 e 260$ pelo systema de taxa por telephonema. E não me surprehendeu, Sr. presidente, porque não ha exploração de serviço industrial algum que nossa supportar como despesa de custeio e conservação cerca de 82 °|° da sua receita bruta. Não duvido, pois que não tenho má fé, e a companhia e o Sr. Rego Barros devem merecer fé, que a despesa de 1.889:207$ seja real e exacta em face de uma receita bruta de 2.352:670$, mas não posso privar-me de pensar que essa exagerada despesa, que representa custeio e conservação, resulta de factores outros que não os factores normaes, pois que é justamente no serviço telephonico que a verba de custeio e conservação deve oscillar entre 25 e 33 °|° da receita bruta.

Sr. presidente, quando na minha primeira exposição sobre o assumpto falei, disse que o unico meio de augmentar o numero de assignantes era uma maior elasticidade intelligente das tarifas, o esforçado Sr. Dr Rego Barros não me comprehendeu e, com extrema delicadeza, disse que eu laborava em grande erro, vendo por esse prisma as leis economicas que regem a exploração da industria do serviço telephonico. Eu vou mostrar ao conselho e a S. S., com numeros, que é só pela elasticidade das tarifas que a industria do telephone resolve o seu caso economico e é com a elasticidade das tarifas que apresentarei beneficio industrial para o caso que nos preoccupa e ficará á evidencia, em comparação com as tarifas actuaes, que o desenvolvimento do invento de Graham Bell entre nós será um facto com tal systema tarifario.

No nosso estudo não consideraremos que a industria seja explorada com privilegio, pois que, partidarios que somos dos monopolios por concorrencia nas grandes explorações como caminhos de ferro, carris electricos, luz, energia electrica, portos, etc., afim de que se possa ter o melhor serviço pelo menor preço, na industria simples do telephone, julgamos do interesse publico não haver privilegio e simplesmente obrigações contratuaes para o uso das vias publicas. Dest'arte, a empresa não tem monopolio e o material não reverte, a exploração seria por 25 annos, com as tarifas revistas por quinquenios.

A installação a ser explorada é a actual do Rio, capacidade de cada centro: estação Central, 6.300 linhas; Sul, 8.400; Villa, 8.400, e Norte, 8.400 linhas.

O numero de telephones em serviço é de 11.576.

Nos dados de contabilidade que nos offereceu o Sr. Dr. Rego Barros não consta explicitamente o capital empregado, mas não é difficil conhecel-o, considerando a taxa de 8 °|° a que se refere, a necessidade da somma de 107$323 por apparelho installado, para produzir esse juro e o numero de apparelhos installados, para chegarmos ao respeitavel capital de 13.723:392$862, que julgamos muito elevado para installação, mas a que submettemos o nosso estudo e arredondámos para capital, 13.750:000$. O systema tarifario telephonico, para beneficiar tal capital, foi calculado por nós com reflexão e um pouco de arithmetica, no sentido da coexistencia da tarifa fixa sem limite, da tarifa fixa com limite e da taxa addicional por telephonema, e daremos por bem empregado o tempo paciente que gastámos no seu calculo si elle trouxer beneficio á collectividade, provocando por si mesmo, ou por uma variante, a substituição das tarifas actuaes, que são essencialmente estupidas, obrigando a mais pagar quem menos se serve do telephone, tendo por criterio zona e comportando como resultado serem onerosissimos para a maioria dos assignantes e, mesmo assim, a empresa affirma não ter resultados para seu capital.

SYSTEMA TARIFARIO A' ESCOLHA DO ASSIGNANTE

	Taxa annual
Tarifa A — sem limite de chamados	350$000
Tarifa B — com limite de 12.000 chamados annuaes (33 diarios)	280$000
Tarifa C — com limite de 6.000 chamados annuaes (17 diarios)	230$000
Tarifa D — com limite de 4.500 chamados annuaes (12 diarios)	200$000
Tarifa E — com limite de 2.500 chamados annuaes (sete diarios)	150$000

trabalhando com as tarifas B, C, D, E por excesso de telephonema annual, taxa 80 réis, que não é funcção do systema tarifario.

Com esta elasticidade de tarifas, distribuimos racionalmente, attendendo ás probabilidades de uso do telephone, os assignantes da empresa, em numero de 12.000:

A tarifa A será preferida pelos hoteis, pensões, "bars", clubs, casas de loterias, etc.; admittindo para a mesma 1.000 assignantes, a receita bruta será de 350:000$000;

A tarifa B será preferida pelas grandes casas commerciaes, "garages", jornaes, etc.; admittindo para a mesma 2.000 assignantes, a receita bruta será de 560:000$000;

A tarifa C será preferida pelo commercio geral, escriptorios, agencias, etc.; admittindo para a mesma 4.000 assignantes, teremos a receita bruta de 920:000$000;

A tarifa D será preferida pelas residencias de grandes familias, pequenas pensões, etc.; admittindo para a mesma 2.500 assignantes, teremos a receita bruta de réis 500:000$;

Finalmente, a tarifa E será usada pelas residencias e estará destinada a ter um grande desenvolvimento, admittindo, pois, para não sair dos assignantes actuaes, 2.500, teremos a receita bruta de 375:000$000.

Não usaremos da taxa addicional por telephonema de 80 réis em nenhum caso, pois admittimos que nenhum assignante necessita de ir além do seu numero limitado de chamadas, isto é, eliminamos uma probabilidade de augmento de renda.

Recapitulando, pois, temos:

Tarifa A	350:000$000
" B	560:000$000
" C	920:000$000
" D	500:000$000
" E	375:000$000
Receita bruta	2.705:000$000

Senhores: como já disse anteriormente, a porcentagem de custeio e conservação é, na industria dos telephones, em relação a outras industrias, uma das menores, mas, para sermos pessimistas, vamos admittir, não o maximo de 33 °|°, mas o exagerado de 40 °|° que representará sobre a receita bruta calculada: 1.082:000$ annual.

Si addicionarmos a este custeio a taxa da Prefeitura por apparelho, que majoramos de 1$805 para 2$ e que, para 12.000 apparelhos, perfaz 24:000$, e deduzindo, finalmente, ambas essas parcellas da receita bruta, obtemos a receita liquida de réis 1.599:000$, a qual, senhores, representará sobre o elevado capital de 13.750 contos de réis a boa taxa de juro de 11,63 °|°. Eis, pois, a prova real de um systema tarifario com elasticidade de tarifas mixtas; em torno destas tarifas A, B, C, D e E, melhores combinações podem surgir para resultados mais equitativos, mas que caiba ao Club de Engenharia a satisfação de lançar o systema para beneficio do publico. Lord Kelvin, o profundo investigador dos phenomenos electro-magneticos, disse, com muita propriedade: "não se conhece bem nenhum phenomeno, sinão quando si o expressa por numeros"; a questão tarifaria está reduzida a numeros.

Passo, finalmente, Sr. presidente, ao outro lado da questão, relativo ao monopolio governamental ou municipal do serviço telephonico, conforme preconisa o illustre Sr. Leopoldo Weiss, e o faço porque, si, como acabamos de ver, as taxas da companhia telephonica são contraproducentes para a empresa e onerosas para o publico, a officialisação desse serviço, tendo em vista o que já existe como serviço official e como custo official, seria, Sr. presidente, para usar uma phrase cortez, uma calamidade, para intercommunicação electrica da palavra fallada entre nós.

A exploração de serviços e obras com caracter industrial ou commercial pelos governos é, a meu ver, a desvirtuação da essencia creadora da autoridade publica. Que os governos tenham para sua funcção official os seus serviços proprios de telegraphia, radiotelegraphia e telephonia, acceitamos, e com resignação devemos supportar que elles sejam em geral máos e muito caros, mas assim exige o que os governantes e governados chamam, no seu estado de civilisação actual: *o interesse nacional*.

Reparae, sómente, nestas cifras do Telegrapho:

	Receita	Despesa
1912......	11.498:155$202	19.847:471$975
1913......	10.761:333$945	21.203:200$768
1914......	10.905:176$312	21.743:395$000

Mas, monopolisar nas mãos dos governos esses serviços de communicações, que são essencialmente commerciaes, pois são os factores maximos das permutas, em um paiz como o nosso, e que os seus administradores clamam ás escancaras, na face dos governados, de que elles são mandatarios, as difficuldades diarias que se lhe antolham, de caracter technico, administrativo e economico para o exercicio das suas funcções essenciaes! Seria impiedoso. Que loucura, pensar em imitar casos isolados, em que uma evolução secular, uma persistencia obstinada de progresso, uma instrucção incomparavel, uma organisação social outra, permittem aos governos monopolisar certas classes de serviços, *com fim unico de tornal-os mais baratos e mais efficientes*, é o caso dos caminhos de ferro na Allemanha, dos telephones na Grã-Bretanha!

Assim, quando se reuniu a conferencia telegraphica de Paris de 1890, de 10 de agosto até 17 de setembro, o Sr. barão de Capanema, o grande monopolisador, dizia em seu relatorio: "Um dos principaes fins dessa reunião foi tratar-se da reducção e da uniformidade das tarifas. Essa medida, para a maior parte da Europa, tornava-se *urgente*, pois, *em muitos paizes, a renda do Telegrapho era muito superior á despesa*, e, como os governos europeus, em cujo poder se acham as linhas telegraphicas, não as consideram fonte de renda para o Thesouro, tendem a fazer reverter todo o saldo em favor do publico".

Francisco Bhering, no seu trabalho "Jurisprudencia telegraphica", diz, com propriedade: "No Brasil ainda nos achamos, em materia telegraphica, numa rotina administrativa esterilisadora, de simples annotações deprendentes, quasi retrogradas. Tem-se procurado, si não fechar, pelo menos embaraçar o campo de acção dos cabos submarinos, dos telephones, da radiotelegraphia, em nome de um monopolio do Estado que, além de incomprehendido, é contrario aos principios juridicos brasileiros, confirmados pela orientação pratica até hoje seguida pelo governo geral. Dissemos 'incomprehendido' porque não se póde conceber que o Estado seja constructor de obras e o explorador de serviços. O Estado não possue nenhum dos requisitos necessarios para ser bem succedido em qualquer empresa, a mola do interesse individual, o estimulo e o freio da concorrencia, etc. Tal é o pensar do eminente jurista Viveiros de Castro".

A funcção essencial da administração é fiscalisar, contratando e regulamentando em beneficio da collectividade e obtendo, pela concorrencia illimitada ou pelo monopolio por concorrencia, conforme a natureza do serviço a ser explorado, o maximo de vantagens, o maximo de segurança e o maximo de desenvolvimento em beneficio do publico, de que ella é mandataria eventual e temporaria. Mas, infelizmente, entre nós não tem sido essa a orientação, sob o falso pretexto do interesse do Estado, da soberania, da segurança official, da politica nacional ou outra qualquer quejanda cousa, que anonymamente lança-se ao publico, fica a collectividade atada, tyrannisada a um interesse secundario, quando não ao fakirismo da administração, que olha indifferente para suas necessidades e para as suas anciedades!...

E si de quando em vez surge, nesse meio retrogrado, amorpho e commodista, em que se confunde o principio da conservação com a inercia, um espirito trabalhador, um Carlos Peixoto, um Cincinato Braga, um Frontin, um Calmon, um Osorio de Almeida, um Prudente de Moraes Filho, etc., que facilita a evolução e não a entorpece, que faz caminhar a machina publica com as necessidades do presente e a visão do dia de amanhã, que fomenta o trabalho, que diminue as praticas burocraticas, que pensa e executa, que não é, emfim, um fakir administrativo, ai! delle, toda engrenagem official e officiosa lhe resiste, a politica enreda-lhe os passos nos seus interesses subalternos e a grande luz que se vinha fazendo difracta-se, esbate-se em face dos empecilhos, e o bem geral mergulha na sua sombra!

Afastemos de nós a idéa perniciosa de sobrecarregarmos a nossa administração superior, que clama quotidianamente as suas difficuldades, que luta com os vicios fundamentaes de ter sempre origem politica, com monopolios officiaes de explorações industriaes ou commerciaes, de qualquer natureza, factores de maiores "deficits", *sugadores* do Thesouro! Ainda mais, senhores, quem insiste em ser máo industrial ou máo commerciante precisa ter dinheiro para perder. O "Times", de 14 de maio de 1914, escrevendo sobre prejuizos causados ao Thesouro pelos Telegraphos e Telephones na Inglaterra, o grande e circumspecto jornal inglez dizia que "o regimen official dos Telegraphos e Telephones havia dado com os burros n'agua e feito bancarrota".

De facto, senhores, a rêde telegraphica encampada em 1869 deu-lhe prejuizos, que em 1914 elevavam-se a cerca de £ 22.000.000, ou seja (ao cambio de 12) 440.000 contos de réis!... E nós, senhores, tangidos sempre das maiores difficuldades em materias financeiras, fazendo "funding" sobre "funding", em logar da nossa administração superior, intelligentemente, reduzir todas as explorações industriaes, como estradas, telegraphia, radiotelegraphia, telephonia, etc., que ella faz com elevadissimos "deficits", ao exclusivamente necessario ao serviço official, e parallelamente fomentar e permittir a exploração pelo particular, o que se vê é ainda, já felizmente pequena minoria, falar em monopolio para o governo! Um dos nossos homens de Estado mais eminentes, que sempre me habituei a estimar e respeitar, Joaquim Murtinho, disse, com admiravel clarividencia, num dos momentos mais memoraveis de reconstrucção economica do paiz, "não admitto o Estado industrial", e em torno de tão grande pensamento delineou e executou em parte todo seu plano financeiro.

Nestas considerações que venho expendendo, senhores, não me preoccupam personalidades, nos meus ideaes; eu amo sempre a generalisação e constantemente deixo de lado as pessoas para só ver as collectividades. As nações, como os individuos, têm seus deveres, porque, si ha uma consciencia individual, ha tambem uma consciencia nacional. Em certas horas, os deveres tornam-se prementes e o seu cumprimento é, para os povos, uma questão de vida ou de morte; ouvimos agora de todos os lados os clamores da crise economica e simultaneamente, como unico remedio, pullulam, como cogumellos, novas taxas, novos impostos, novos encargos! Queremos resolver tudo depressa e pelos processos directos os mais rudimentares, usamos em grande escala do senso commum, que é o que Jacquinet chama "La science des petits gens, science courte et confuse".

Parece-me, senhores, que já devemos tratar dos nossos problemas economicos, industriaes e administrativos, com mais largueza de pensamento, com maior generalidade de idéas, com melhor vastidão de fins, com estudo mais profundo e que ja temos direito de contar com um grupo intelligente de homens de Estado em que a noção de liberdade não se restrinja ao ambito estreito das liberdades politicas, mas que ella transpareça e manifeste a sua potencia, inscripta nas leis economicas que regem as forças vivas da nação, que essas leis sejam salias e fortemente liberaes, para então assistirmos ao surto de toda essa riqueza latente, de que tanto nos ufanamos.

A festa de Santa Isabel na Santa Casa

AS CERIMONIAS RELIGIOSAS

Teve grande brilho a festa de hoje na Santa Casa, rememorando a visitação de Santa Isabel. A's 10 horas saiu da egreja da Misericordia, processionalmente, a imagem de Santa Isabel e da Cathedral a de Nossa Senhora.

Na rua da Misericordia houve o encontro, recolhendo-se a procissão á egreja da Santa Casa, onde chegou pouco depois o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos Srs. coronel Tasso Fragoso e capitão Pedro Cavalcante. Foi então iniciada a missa solemne, officiando o padre Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono o padre Leonardo Caressia e de sub-diacono o padre João Baptista Gomes. O templo, profusamente decorado e illuminado, estava literalmente repleto. Além de toda a administração da Santa Casa, autoridades, etc., viam-se presentes as menores de todos os asylos e recolhimentos mantidos por aquella instituição de caridade. Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o conego Gonçalves de Rezende. A orchestra esteve sob a direcção do tenor Peitro da Cunha.

Um desordeiro fére a faca tres pessoas

O desordeiro Mario Caminha estava a ultima noite, em companhia da meretriz Maria José da Conceição, em uma hospedaria á rua da Saude n. 53, quando entre os dous surgiu uma desavença. Mario, sacando de uma faca, fez em Maria um pequeno ferimento. A gritar por soccorro saiu ella a correr. Acudiram o encarregado da hospedaria, João Paes de Souza e o empregado do commercio Joaquim José Lopes, que tentaram effectuar a prisão de Mario.

Este, empunhando a faca, depois de ferir ambos ligeiramente, conseguiu evadir-se.

No seu encalço está a policia do 2º districto.

Em pleno dia!

Assalto audacioso

Na "gare" da estação Central do Brasil, pela manhã, Manoel Antonio da Silva assaltou D. Thereza José, residente á rua Senador Pompeu n. 226.

Agarrando-a, pretendeu á força tomar-lhe a bolsa. D. Thereza gritou por soccorro, acudindo a policia e populares, sendo o audacioso ladrão preso.

PERDEU SE

Sabbado, dia 1, no bonde de Santa Thereza, ás seis menos um quarto, ou no trajecto do Curvello á ladeira de Santa Thereza, uma carteira tendo dentro algum dinheiro e um relogio Patek Philippe numero 237157, com o monograma D. B., e dentro o nome por extenso. Roga-se á pessoa que encontrou entregar, por favor, por ser um objecto de estimação dado por pessoa já fallecida; gratifica-se bem. Ladeira de Santa Thereza n. 101.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 547 rezes, 58 porcos, 18 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 48 r. e 1 p.; Durisch & C., 18 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 48 r., 11 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 107 r., 24 p. e 3 v.; C. Sul Mineira, 16 r.; C. Oéste de Minas, 9 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 120 r., 18 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 14 r., 3 p. e 6 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 19 r.; Fernandes & Marcondes, 2 p.; Augusto M. da Motta, 4 r., 18 c. e 3 v., e F. P. Oliveira & C., 28 r.

Foram rejeitados: 6 3|4 r., 3 p. e 1 c.

Foram vendidos: 36 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 155 r.; Durisch & C., 544; A. Mendes & C., 460; Lima & Filhos, 111; C. Sul Mineira, 743; C. Oéste de Minas, 4; C. dos Retalhistas, 123; João Pimenta de Abreu, 76; Oliveira Irmãos & C., 1.142; Basilio Tavares, 183; Castro & C., 92; Portinho & C., 34; Augusto M. da Motta, 20; F. P. Oliveira & C., 78, e Luiz Barbosa, 194. Total, 4.047.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 504 r., 55 p., 17 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $550; porcos, de $950 a 1$; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

A renda do gado no mez de junho proximo passado

Foi de 261:766$690 a renda total do gado durante o mez passado, sendo assim distribuido:

Imposto	130:7?3$000
Rendas do Matadouro	111:453$000
Fuzão	19:580$690

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Clara de Araujo Bandeira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Ambrozina de Oliveira Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; Manoel da Cunha Simas, ás 9 1|2, na mesma; D. Violeta Bibiano, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Christovão José dos Santos, ás 9 1|2, na mesma; Francisco de Paula Moreira Mesquita (Chiquito), ás 9 1|2, na mesma; S. Sabina de Faria Ribeiro da Silva, ás 9 1|2, na mesma; Adelino Augusto Alves Borges, ás 9 1|2, na mesma; D. Helena Duarte Diniz, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; José Rodrigues Barbosa, ás 8 1|2, na mesma; dona Adelaide de Souza Couto, ás 9, na matriz de Santa Rita; Alfredo Manoel Pinto, ás 9, na mesma; capitão Joaquim Martins da Silva Lima, ás 9, na de S. José; Francisco Baptista de Oliveira, ás 10, na egreja de S. Benedicto, Barra do Pirahy; D. Josepha Fernandes, ás 9, na egreja de Santa Ephygenia; professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, ás 9 1|2, na matriz de Jacarépaguá; José Marques Coelho, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; conselheiro Dr. José Viriato de Freitas, ás 9, na egreja do Carmo; D. Carlinda Clarice de Farias, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim; Dr. Gustaf Adolf Bergstrow, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; D. Alice Nezareth, ás 10, na Candelaria; José Cardoso Ferreira, ás 9, na mesma; D. Guilhermina Angelica Mello Oliveira Rodrigues, ás 9, na do Sacramento; Daniel Colonna, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Joaquim de Rezende Reis, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Constança Rosa de Oliveira Alves, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Carlos Custodio Nunes, ás 9 1|2, na capella de S. Sebastião de Olaria e Ramos; tenente-coronel José Joaquim Pereira Penha, ás 8 1|2, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; Manoel Ferreira, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim de Oliveira Sampaio, Hospital S. Sebastião; Osmar, filho de Pedro Lopes, rua Areal n. 99; Heitor Amorim, necroterio da policia; Alice, filha de Manoel Rodrigues Serna, rua Attilia n. 35; Zeferina de Azevedo Alves, rua Piauhy n. 100, estação de Todos os Santos; Helena, filha de Manoel da Silva Pereira, rua Frei Caneca n. 545; Maria Magdalena de Jesus, rua Senador Eusebio n. 60; Theophilo, filho de José Maria da Hora, rua Areal n. 40; Maria do Rosario Raposo, Hospital Nossa Senhora da Saude; Manoel Pereira Guimarães, rua Bom Pastor n. 29; Roberto, filho de Joaquim Figueiredo, rua Aqueducto n. 114; Rosalina, filha de Maria da Conceição Pereira, rua Dr. Carmo Netto n. 101; Yvonne, filha de Luiz de Agostini, rua Tavares Ferreira numero 40; Bernardino, filho de Gumercindo Parente, rua Dr. José Hygino n. 78; Dalila Argentina de Brito, necroterio da policia; Americo, filho de Vicente Ceciliano, rua Riachuelo n. 50; Irmã Maria Serra, travessa Onze de Maio n. 1; Maria Aguiar, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Apollinaria Maria da Conceição, rua Voluntarios da Patria n. 341; Anisia, filha de Angelina Maria da Conceição, rua das Laranjeiras n. 1[illegible]; João Hippolyto da Costa, rua Pinheiro Guimarães n. 59; Antonio, filho de Manoel Joaquim da Costa, rua General Severiano n. 112; Brasil, filho de Romão Gomes, rua Visconde Sapucahy n. 12; Antonio Madureira, praia da Saudade n. 12.

—Effectuou-se hoje o funeral da senhorita Josephina Dias Barreiros, filha do Dr. Alfredo Dias Barreiros.

O cortejo funebre saiu da rua Fernandes numero 40, tendo sido feita a inhumação no cemiterio de S. João Baptista.

—Realisou-se hoje o enterro do Sr. Armando Dias de Almeida, do commercio desta praça.

O feretro saiu da rua S. Januario n. [illegible] e o sepultamento foi feito em carneiro na necropole de S. Francisco Xavier.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Wilson, filho de Amelia Neves, ás 9 horas, rua Sara n. 54.

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Lopes Rodrigues, tambem ás 9, rua [illegible] n. 159.

Foi eleito membro da Sociedade de G[illegible]phia do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Nel[illegible]ptista. O novo socio é professor Normal de Bello Horisonte e tem varios trabalhos sobre ensino.

Um vigarist[illegible]

No largo de Sant[illegible] Francisco Luiz Fran[illegible] duos, que elle julgou [illegible] lhes um "vantajoso" ne[illegible] ceberam o negocio e ca[illegible] bordoadas, fugindo em [illegible]

Saira o trunfo ás aves[illegible] que com varias contusões [illegible] a Assistencia, afim de re[illegible]

SPORTS

Football

CAMPEONATO DOS TERCEIROS "TEAMS"

S. Christovão x Fluminense

No campo do primeiro, á rua Figueira de Mello, realisou-se hoje este encontro, determinado pela tabella dos terceiros "teams".

A principio houve equivalencia de forças; a pouco e pouco, entretanto, o "team" tricolor, jogando admiravelmente, dominou o seu antagonista, vencendo-o pelo elevado "score" de 9x1.

"FOOTBALL" EM PATINS

Cariocas x Paulistas

Conforme annunciámos, um grupo de moços paulistas residentes em Villa Isabel reptou um outro grupo de moços cariocas para um "match" de "football" em patins.

O jogo realisou-se ante-hontem no "rink" da praça Sete de Março.

A luta desenvolvida por ambos os grupos foi boa, havendo peripecias que provocaram grande hilaridade entre os assistentes, devido aos escorregões e ás charges.

A luta terminou com a victoria dos cariocas por 2x0.

Rowing

Club de Regatas Botafogo

A data de hoje é de grande alegria para o sport nautico, pois um dos seus mais fortes baluartes — o Club de Regatas Botafogo — completa o seu 25º anniversario de fundação.

O Botafogo é o mais velho dos clubs filiado á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, e a elle deve o nosso sport os mais trabalhosos esforços em prol do seu engrandecimento.

Elle comporta no seu seio a figura respeitavel e sympathica de "sportsman" que é Oliveira Castro, o primeiro campeão de canoe, isto em 1902, quando tripolava o canoe "Diva", tendo obtido o "record" do tempo hoje ainda não batido.

Em regosijo pela grande data o Botafogo realisa hoje uma imponente e fidalga festa, como soem ser as que dá.

JOSÉ JUSTO.

Um menor que promette

Empregára-se ha dias em casa de D. Laura Fernandes, no becco do Rio n. 42, o menor Alvaro Faria, tendo logo após desapparecido, carregando com varios objectos. A lesada queixou-se á policia do 6º districto. Hoje identica queixa foi levada á policia. Um senhor, residente á rua Tavares Bastos, tendo tomado Alvaro a seu serviço, fôra por elle roubado.

O menor desta vez foi preso, confessando o delicto e restituindo os objectos.

Em poucas linhas

Ao xadrez da delegacia do 4º districto policial foi recolhido hontem, á noite, o nacional, de côr preta, Eloy Ferreira, por ter sido preso quando promovia desordens na avenida Passos. Eloy, ao entrar no xadrez, quebrou o [illegible], armando-se de um páo, aggrediu os seus companheiros de presidio, assim como dous guardas-civis que o procuravam subjugar. Hoje pela manhã Eloy declarou ser praça do Exercito, pertencente ao 1º esquadrão de trem.

— A policia do 4º districto, em uma visita que realisou nas casas de jogo, apprehendeu em diversas algumas "pinguelins".

— Dalila Argentina Beato, nacional, com 29 annos, residente á rua Tobias Barreto n. 106, foi accommettida de uma hemoptyse, vindo a fallecer quando era soccorrida no Posto de Assistencia.

— Hoje pela madrugada o guarda-nocturno n. 21 que rondava a rua Bomfim, desconfiou de tres individuos, os quaes, chamados á fala, deitaram a correr, sendo nessa occasião preso um delles, que disse chamar-se Augusto Rodrigues e não ter profissão nem residencia.

— Benjamin de Almeida, nacional, residente á rua Marechal Rangel n. 9, furtou na estação de S. Diogo um amarrado de saccos de lona. Quando os conduzia, foi preso.

— Na praça da Republica, trocam asperas palavras Ulysses Gonçalves Maia, residente á rua Pernambuco n. 124, e Tobias Marques, residente á rua do Senado n. 170. Depois o primeiro esbofeteou o outro, fugindo. Tobias foi se queixar á policia.

— Queixou-se Joaquim Pereira, residente á rua Visconde de Itauna n. 97, á policia do 14º districto de que fôra roubado em varios objectos no valor de 200$000.

Estava de azar o "punguista"...

Distrahidamente aguardava um trem na estação Central do Brasil o Sr. Maximo da Costa, quando sentiu o preto João Francisco da Costa metter-lhe a mão no bolso, pretendendo surripiar-lhe a carteira. O Sr. Maximo prendeu o "punguista", entregando-o á policia do 14º districto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje :

O Dr. Julio Furtado, inspector de mattas, jardins, caça e pesca, da Prefeitura; o Dr. Francisco de Oliveira Passos, o commendador Manoel Joaquim Marinho, a Exma. Sra. Anna Amorim Leal, professora cathedratica, esposa do Sr. Joaquim Ignacio Leal; o Sr. Dr. José Pereira Rego Filho, o Sr. Joaquim Araujo, empregado do commercio desta capital; Mlle. Beatriz Soares, filha do fallecido droguista Sr. Manoel Soares.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Geraldina de Campos Góes, esposa do Sr. Florencio Rodrigues de Campos Góes, empregado do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

— Fazem annos amanhã :

Mme. viuva almirante Elysiario Barbosa, Mme. Dr. Antonino Ferrari, o Sr. Americo Vespucio, Mme. Frederico Eyer.

— Fez annos hontem Mlle. Cesaltina Maria Pereira, filha da viuva D. Cesaltina Maria Pereira.

—Fez annos hontem o Sr. Francisco Antonio Pereira, antigo **auxiliar** da firma Couto & Cia.

BAPTISADOS

Realisou-se hoje, na matriz de S. Francisco Xavier, o baptisado da menina Ondina, filha do Sr. Manoel Francisco Gomes e da Sra. D. Adelaide Rodrigues Gomes.

FESTAS

A chuva reinante na tarde de hontem em nada prejudicou a alegria do festival de caridade organisado no Club dos Diarios por um grupo de senhoras em que figuravam, entre outras, Mmes. Ruy Barbosa, Tasso Fragoso, Pereira Lima e Eugenio de Barros.

O salão de honra daquelle club desde as 16 horas se apresentava guarnecido de innumeras familias e cavalheiros que por ali se espalhavam no desejo de ouvir Mme. Lima Castro e Mlle. Stella Ramos, que interpretaram com singular graça poesias em quasi todas as linguas vivas.

As senhoras da commissão organisadora porfiavam em melhor obsequiar os circumstantes, que só se retiraram depois das 19 horas, quando já esmorecia o enthusiasmo devido ao cansaço das dansas.

Compareceram a esse festival os Srs. ministros da Marinha e da Agricultura.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisar-se-á no dia 15 do corrente o recital de violino organisado pelo violinista brasileiro Francisco Chiaffitelli. O programma é este:

Primeira parte — I. — 1ª Sonata (1ª audição), J. W. Hertel. (Segundo o manuscripto que se encontra no Real Conservatorio de Bruxellas). a) molto lento. b) allegro fieramente. c) presto. 1721-1789. 2. — 2º Concerto op. 22, H. Wieniawski. a) allegro moderato. b) romance. c) a la Zingara. 1835-1880. 3. — 4 Caprichos para violino só (op. 1), Paganini. a) XIV. b) X. c) IX. d) XVI. 1782-1840.

Segunda parte — 4. — a) Liebesleid, antiga canção viennense, Kreisler. b) Pavane, Louis Couperin. 1630-1665. c) Moment Musical, Franz Schubert. 1797-1828. d) Menuetto, Porpora. 1686-1766. e) Allegro, J. H. Fiocco. 1690? 5. — a) Romance, J. Svendsen. 1840-1911. b) Havanaise, Saint-Saens. 1835.

—A's 21 horas terá logar hoje, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o concerto do maestro Sr. Ernani Braga, que terá o concurso da Exma. Sra. Guilhermina Fischer, dos professores Alfredo Bevilacqua e Carlos de Carvalho e do violista Mischa Violin.

O escriptor Coelho Netto dirá um conto da sua lavra.

VIAJANTES

Estão nesta capital, vindos de Pernambuco, os Srs. Drs. Alfredo Gomes Ferreira e Eduardo Gomes Ferreira.

— Procedente do Paraná, deve chegar dentro em breve a esta capital o violinista e compositor paraguayo Augustin Barrios, que iniciou uma "tournée" ao Brasil, pretendendo percorrel-o de sul a norte.

—Hospedaram-se hontem no Fluminense-Hotel, as seguintes pessoas: Manoel José de Castro, Antonio Malheiros, Dr. P. Jacob e senhora, Antonio Magalhães, Egydio de Lourenzo, Raul de Carvalho, E. G. Kaout, Dr. Emygdio Ribeiro, Oliveira Ribeiro, Annibal Dias Silva e Fernando Marques.

MISSAS

D. Marcolina Barbosa — O nosso collega de imprensa Sr. Julio Barbosa faz resar amanhã, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de sexto mez por alma de sua mãe, D. Marcolina Barbosa.

—Na egreja do Carmo será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma do conselheiro Dr. José Viriato de Freitas, lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O fado", no Recreio

Mais uma representação do "O fado", de André Brum, tivemos hontem, no Rio. Desta vez pela companhia Ruas, no Recreio, que apanhou hontem duas excellentes casas.

O desempenho foi bom e o agrado geral. "O fado da ceguinha", cantado pela actriz Zulmira de Almeida, foi bisado e calorosamente applaudido. Todos os artistas conduziram-se galhardamente no desempenho do "O fado", que com a linda musica de Felippe Duarte, consegue agradar a toda gente.

"Não desfazendo...", no Apollo

Decididamente o nosso publico tem uma predilecção muito accentuada pela revista... Tivemos a prova disso hontem no Apollo, onde, sem justificativa alguma, vinha lutando contra a falta de platéa uma homogenea "troupe" portugueza, cujo repertorio é o de comedias e "vaudevilles". Como um condão magico de fada, uma revista annunciada fez affluir ao conhecido theatro da rua do Lavradio um publico numeroso, qual ha muito ali não se via. Faz bem a companhia lançar mão desse recurso maximo para attrahir a attenção da platéa algo revistophila do Rio. Elogiamos o gesto, porque de uma cajadada mataram-se dous coelhos. O publico teve uma peça do seu agrado e que lhe satisfez bastante ao mesmo tempo que travou relações com uma companhia apreciavel que lhe merece o apoio. E, note-se que o espectaculo de hontem no Apollo não entrou, como talvez se suppuzesse, na classificação do que a giria theatral chama de "tiro". Foi um espectaculo esplendido, e em que se evidenciou que não são só as companhias de revistas que podem fazer tal genero de peças, mas, ao contrario, que ás vezes ha outras "troupes" que as interpretam melhor, como innegavelmente, aconteceu hontem. A companhia do Polytheama de Lisboa mereceu, e continuará de certo, muitos applausos da platéa, que, aliás, não lhe foram regateados. A revista "Não desfazendo...", que constituiu a peça do dia, é interessantissima. Logica, cheia de muito espirito, graça fina, prosa elevada e escorreita, muitos e bellos fados, criticas bem a proposito e que, si algumas são locaes, a totalidade é comprehendida pelo nosso publico: "Não desfazendo..." é uma peça como ha muito, no genero, não vimos nos nossos theatros, quer de importação, ou fabrico nacional. Seu autor é André Brum, que dos novos revistographos portuguezes é o que dá mais elevação á factura desse genero de peças, em que quasi sempre a graça chula e a pornographia rasteira são mais cultivadas. E a musica da revista tem muita vida e graça. E' dos maestros Vasco de Macedo e Fernando Moutinho. Agora allie-se a isso uma montagem luxuosa e um desempenho optimo, e ter-se-á justificação para o extraordinario successo do espectaculo de hontem no Apollo. Embora tivesse havido uma evidente afinação na interpretação da revista, justo é que façamos referencias especiaes a alguns artistas. Como era de esperar, tomanos logo a attenção Ignacio Peixoto, que fez entre outros, brilhantemente, os papeis do policia 1.313, do chefe da repartição do deputado independente, com a sua natural "vis-comica", provocando intensas e gostosas gargalhadas da platéa. Acompanhando-o na difficil tarefa de fazer rir o publico é de justiça resaltarmos os nomes de Othelo de Carvalho e Lino Ribeiro, este brilhando na interpretação do poema e na apresentação de varios typos intelligentemente delineados, em que tem privilegiado "savoir faire", emquanto aquelle dava correcto desempenho ao famoso encargo de "compére" da revista, "O Formiga"; ambos agradando em cheio. Gil Ferreira fez diversos papeis com bastante graça, salientando-se no "Penetra", em que esteve impagavel. Erico Braga, Côrte Real e J. Oliveira, discreta e agradavelmente bem em varios papeis, bem como correctos andaram Ribeiro Lopes, Clemente Pinto e João Henriques. E, agora, o bello sexo. Etelvina Serra é o nome que naturalmente vem á flor da penna. A galante e intelligente actriz esteve muito á vontade nos seus multiplos papeis, nada menos de oito, a que transmittiu todo o seu encanto, que depressa se irradiou pela platéa, na visão de sua "mignonne" e attrahente pessoa e audição de sua suave e bella voz. Etelvina Serra foi a graça e vivacidade feminina da peça. A' distincta Palmyra Torres couberam varios papeis de responsabilidade, que, como não poderia deixar de ser, della tiveram brilhante interpretação. A Sra. Jesuina Motilli muito bem na D. Alzira e na Terra Portugueza. A Sra. Elvira Bastos desempenhou-se perfeitamente da "comére", Brandura dos Nossos Costumes, assim como a Sra. Julia d'Assumpção noutros papeis.

NOTICIAS

O Theatro Pequeno

As principaes actrizes do theatro pequeno : Emma Pola, Tina Valle e Sylvia Fulvia

Juliño Machado no Trianon

Teremos, finalmente, amanhã, no Trianon, a nova peça do brilhante escriptor Juliño Machado — "A unica bandeira", uma comedia interessantissima, e de muita opportunidade. A companhia Alexandre Azevedo ha muito tem-n'a prompta, correctamente ensaiada e montada, o que será mais um elemento de valor para o successo extraordinario, que, certamente, obterá no elegante theatro da Avenida o novo original do apreciado escriptor, que incontestavelmente é Juliño Machado. "A unica bandeira" possue tres actos escriptos numa linguagem scintillante e cheia de muito "humour".

A's senhoritas cariocas

Theatro Pequeno. Dia cinco. Estréa:
"Senhor vigario" do Guanabarino:
Um acto forte, impressionante e fino
Em bella fórma, encantadora idéa.

Irá depois um "vaudeville" que assigno;
(Que me seja benevola a platéa!)
"O Microbio do Amor", uma epopéa
A' victoria do Eterno Feminino!

Vós, senhoritas, que sentis o peito
Pulsar por Paulo, Oscar, Renato, ou Mario,
Ou que outro nome tenha o vosso eleito,

Ao Recreio! E' o processo mais summario
De sentir do "Microbio" o doce effeito
E travar relações com o "Sôr Vigario"!

D. Xiquote.

—Despede-se amanhã do Recreio a companhia Ruas, que depois de amanhã partirá para S. Paulo.

—Entrou para o elenco da companhia do Trianon o actor José Soares, que fazia parte da companhia Palmyra Bastos.

—A companhia de operetas Gallhardo, que hontem deu seu ultimo espectaculo no Palace, partiu hoje para Lisboa. A actriz Palmyra Bastos ficou ainda entre nós, como Cremilda de Oliveira, que entrou para o Trianon.

—Amanhã não haverá espectaculo no São Pedro, para ensaio geral e montagem da revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Quem paga o pato?", que terá sua primeira representação depois de amanhã.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Não desfazendo..."; Republica, "La mimada de Paris" e "La petite gorse"; S. José, "O passaro bisnau"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, Dr. Richards, illusionismo; Trianon, "O Aguia"; Recreio, "O fado".

Perdeu o tempo e os sessenta mil réis

Um "advogado" que não póde advogar

No fôro federal de Manáos o Sr. Francisco Teixeira Sobrinho propoz uma acção, para determinado fim, assignando-se "doutor".

O juiz não recebeu a petição, por ser o "advogado" formado pela Academia de Sciencias Juridicas de Manáos, que não foi considerada legal.

O "advogado" não concordou com o despacho do juiz e aggravou para o Supremo, e este, na sessão de hoje, negou provimento ao aggravo, confirmando a decisão do juiz, visto como o aggravante não estava legalmente habilitado para advogar no fôro civel.

Um livro brasileiro na Argentina

O Ministerio do Exterior vae enviar para a Argentina a offerta do Dr. Ribas Cadaval, de dous mil exemplares da sua obra : "Tratado de Aeronautica", que talvez possa ainda alcançar o Congresso da Independencia Argentina em Tucumann.

O Dr. Ribas Cadaval offerece a sua obra para ser distribuida aos officiaes do Exercito e da Marinha e ao Aéro-Club argentinos, como sendo uma prova inconcussa da nossa amizade e do nosso affecto ao povo irmão e vizinho.

A obra do Dr. Cadaval será distribuida nominalmente, segundo deseja o seu autor.

(118)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

18º EPISODIO

As rosas encarnadas

LX

A CAÇADA PELO FURÃO

[illegible]tivamente! E esperamos as suas or[illegible] hor Clarel... — Que se trata?... [illegible] umas palavras, Justino informou-o [illegible] ava de saber.

[illegible] ao chefe da estação central que lhe [illegible] sem perda de um minuto, um dos [illegible] "ives" civis, que, desconhecido de [illegible] roseguir utilmente a diligen[illegible] abandonar.

[illegible] l poz o phone no gan[illegible] telephonico.

[illegible] rua, e voltou para [illegible] andarim".

[illegible] garoso de homem ve[illegible] recer aos que passav[illegible] [illegible] estabelecimento.

[illegible] e um homem, joven, de olhar intelligente, espadaudo, apparecesse na calçada.

Ao chegar junto delle, parou e tomou uma das folhas que o vendedor de jornaes offerecia aos transeuntes.

Quando procurava no bolso o dinheiro, Clarel soprou-lhe algumas palavras ao ouvido.

Depois, afastou-se, coxeando, emquanto no bolso a moeda que o rapaz lhe dera.

Docil ás instrucções que acabara de receber, este dobrou em quatro o seu jornal e penetrou no restaurant, onde se assentou a uma mesa, da qual lhe era facil não perder de vista aquella que fôra incumbido de vigiar.

Teve mesmo o cuidado de pedir ao garçon que encommendara [illegible] que encarregado de a preparar a trouxesse.

Desse modo, estava prompto para qualquer eventualidade e [illegible] quando lhe approuvesse.

No entanto, por mais communicativa que fosse, chegara o momento em que Bella já não tinha mais impressões a trocar com o proprietario do "Mandarim".

Informada do que a preoccupava, ella levantou-se e dirigiu-se para a porta.

Sam-Yee acompanhou-a e, no limiar, indicou-lhe com um gesto o caminho que devia tomar. Ella agradeceu-lhe com um movimento de cabeça, e desappareceu.

Emquanto o amarello dirigia-se de novo para o balcão, o "detective", sem se apressar, saiu tambem pela porta do restaurante.

Dahi, viu Bella dobrar para a direita e tomar por um pequeno becco que beirava a casa de um lado. Esta metteu-se por um estreito corredor, que ia dar numa escada de que subiu um andar. Ahi chegada, bateu numa porta: uma pancada prolongada, uma outra mais curta, e a terceira egual á primeira.

O emissario de Clarel havia seguido o mesmo caminho que ella, e, em baixo, escondido no escuro corredor, não perdia um só dos seus movimentos.

A porta entreabriu-se, o que foi feito pelo proprio Long-Sin...

— Ah! E' você? murmurou elle sorrindo... Entre e venha dizer-me ao que devo o prazer da sua visita!...

Pronunciadas estas palavras, a porta foi novamente fechada.

A resolução do "detective" foi rapidamente tomada.

Do seu posto de observação, ouvira distinctamente as palavras de boa acolhida proferidas pelo chinez. Penetrando na escada bastante escura, subiu os degráos até chegar junto da porta pela qual a rapariga tinha entrado.

Applicando o ouvido á almofada de madeira, procurou ouvir o que o amarello e a sua cumplice se diziam... Mas percebeu apenas um murmurar de vozes confusas.

Então, recuando um pouco, examinou a disposição do local.

Por cima da porta, uma bandeira envidraçada contribuia para lançar um pouco de claridade na penumbra da escada.

A' esquerda, sobre o patamar, **um banco** tosco e pesado estava encostado á parede.

Com precauções, o auxiliar de Clarel tirou-o do logar e encostou-o á hombreira da porta. Em seguida, na ponta dos pés, nelle trepou cautelosamente.

Dahi póde arriscar prudentemente uma espiadella por um dos vidros e viu o que se passava no interior.

Deitada no divan que occupava o lado direito do quarto, a aventureira olhava com um sorriso de avidez para o amarello que preparava dous cachimbos de opio.

Deu um á rapariga, que começou a accendel-o.

O "detective" tinha visto o sufficiente para certificar-se de que os dous fumantes demorar-se-iam algum tempo a saborear os effeitos da droga que tanto apreciavam.

Com os mesmos cuidados com que havia trepado no banco, o espião delle desceu e collocou-o no seu logar.

Em seguida, sempre na ponta dos pés, retomou a escada e saiu para a rua.

Passava um taxi, elle chamou-o, indicando ao "chauffeur" a direcção da casa de Justino Clarel.

Este, voltara rapidamente para casa, onde despiu as roupas extravagantes de que se havia revestido.

Acabava de vestir as suas proprias roupas, quando bateram á porta.

Era o policial que, fiel á sua ordem, corria a informal-o da sua missão.

— Descobri o esconderijo! explicou elle... Está situado justamente acima do restaurant defronte do qual nos separámos. Mas a entrada não fica ahi. E' preciso contornar a casa, até chegar-se, pelo lado, a uma porta baixa que lhe dá accesso...

Explicou-lhe em seguida os meios que empregara para examinar o que se passava no interior da morada e como se convenceu de que os dous personagens que estava encarregado de vigiar se demorariam ainda por algum tempo no local em que os havia deixado.

Clarel recolheu todas estas informações com attenção.

Depois dirigiu-se rapidamente ao telephone.

— Allô! pediu elle, faça o favor de ligar-me com a estação de Elisabeth Street...

Decorreram alguns segundos, durante os quaes, impaciente, tocava tambor com os dedos da mão esquerda sobre a secretaria, emquanto segurava com a outra o receptor junto do ouvido.

— Ah! sargento, disse elle, sou eu, Justino Clarel... Deve recordar-se de que recebeu instrucções de seus chefes para se pôr á minha disposição... Descobri o local que procuravamos... E' por cima do restaurant do "Mandarim". Vou tambem ter lá, e encontrar-me-ei daqui a pouco com os seus homens. Não perca um minuto!...

Collocando o receptor no gancho, elle dirigiu-se ao "detective":

— Veiu de auto... supponho...

— Sim senhor, e está á espera!...

— Fez muito bem!... Então, a caminho!... Trata-se de tirar do ninho os passaros antes de terem elles tomado o vôo!...

Os tres homens tornaram a effectuar em sentido inverso o caminho que o "detective" acabava de percorrer.

Desciam do taxi a alguns passos do restaurant do "Mandarim" na occasião em que o carro da policia dobrava a esquina da rua.

Clarel, logo que os policiaes se apearam distribuiu os papeis e deu as suas instrucções.

Uma pequena parte do destacamento, guiada por Clarel e Jameson, entrou rapidamente na loja, emquanto que a outra, commandada pelo "detective", contornava a casa.

Sam-Yee, ante essa invasão da policia, em seu domicilio, tentou inutilmente offerecer resistencia. Foi promptamente subjugado e deixado sob a guarda de tres policiaes, que ficaram de sentinella no interior do restaurant.

A' frente dos outros, Justino e Walter subiram a correr até o primeiro andar. Ahi fizeram juncção com o resto de seus homens.

A porta não resistiu por muito tempo aos esforços da impetuosa phalange... Assim que foi arrombada Clarel e Jameson penetraram em primeiro logar no quarto, seguidos immediatamente do resto dos seus auxiliares.

Mas, assim que entraram, estacaram não podendo reprimir uma exclamação de surpresa.

O commodo no qual acabavam de entrar estava completamente vasio. Não havia ahi nenhum movel nem uma unica **cadeira!**

— Está certo de não se ter enganado de casa? perguntou Clarel ao policial que não podia crer no que via...

— Tenho absoluta certeza!... Esta porta é mesmo a que marquei ainda ha pouco... Sou capaz de dar a minha mão a cortar... Reconheci os portaes, a bandeira de vidro, o banco...

— Foi aqui mesmo que você viu a mulher e o chinez que lhe descrevi?...

— Vi com os meus proprios olhos... Ella estava deitada ali, num sofá collocado neste canto, proximo della, junto a uma pequena mesa, elle acabava de preparar o cachimbo que lhe entregou...

— O que foi feito delles?...

Um gesto de Jameson interrompeu-o. Com o dedo o rapaz apontava um cartaz collocado sobre o fogão vasio.

Clarel segurou-o, e leu estas palavras, escriptas em letras maiusculas:

COMMODO NÃO MOBILIADO
ALUGA-SE

Para informações, dirigir-se ao antigo locatario

Justino teve uma exclamação de colera.

— Enganados! exclamou elle... Fomos ludibriados por esses bandidos!...

— Mas, como teriamos sido descobertos? interrogou Jameson... Só si alguem nos traiu!

— E' impossivel, respondeu Clarel... Eu proprio telephonei ao posto policial...

— E eu, interveiu o sargento, puz os meus homens no carro um minuto depois da sua communicação...

Justino a passos largos, andava de um para outro lado do commodo, visivelmente mortificado com a derrota que acabava de soffrer.

— O que ha de positivo é que nada conseguimos; e a unica cousa que temos a fazer é nos irmos embora. Estou contrariado por tel-o incommodado inutilmente, sargento, mas posso affirmar-lhe que não levaremos muito tempo para tomar a nossa desforra!...

(*Continua*).

Este folhetim é o 4º do 18º episodio que será exhibido quinta-feira, 6 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas: á rua Visconde do Itaborahy n. 45

AMANHA
346 — 1ª
25:000$000
Por 1$400 em meios

Sabbado, 8 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 29ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.

Alli encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas. Não se acceita importancia em sellos. O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

RUPI

O MELHOR LIQUIDO PARA LIMPAR METAES

DELTA

Sabonete DELTA — MARCA REGISTRADA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando delicadamente a cutis

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARFIM

Sabonete MARFIM — MARCA REGISTRADA

O sabonete ideal para banhos
Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS
Fabrica: RUA SOARE 13, S. Christovão
RIO DE JANEIRO

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casemiras das melhores marcas inglezas

Cofres usados

Superiores: 3 inglezes, 1 francez e 1 allemão, vendem-se por menos da metade do seu valor.
Rua Camerino n. 104.

Leghorne americano

Orpyngton branco e preto
Ovos duzia...... 8$000
Bons gallos....... 25$000
Travessa Melchiades 12
Circular da Penha

AOS CHAUFFEURS

Perdeu-se em um taxi uma caixa com o letreiro da Casa Abel & C., contendo uma trança. Gratifica-se a quem levar á rua do Cattete, 186.

Exposição Universal de 27 Phenomenos

CREADOS PELA PROPRIA NATUREZA

Avenida Rio Branco 171

Em frente ao Hotel Avenida

Aberto das 12 ás 10 da noite.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje :
Perú
Leitão
Peixadas
Ostras frescas
Amanhã :
Angú á bahiana
Gabinetes para familia
1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665 Central

GRANADO & C. — 1 de Março, 14

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

... anemia, doenças do estomago e molestias proprias das Senhoras. — Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ... ODEON.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL
Hoje ao jantar:
Perú assado aos diplomatas, ravioli á italiana, badejo de forno ao Gratin, frango á Cocota,
Amanhã ao almoço:
Carne secca á mineira, zorô de garoupa, aferventado á bahiana. Todos os dias: moqueca, carurú, vatapá, frigideiras, ostras, camarões e canja especial. Comer bem na actualidade só na Gruta do Norte, a primeira no genero.

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 200, sobrado.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 31 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

INVERNO

Em vista da intensidade do frio, a AGUIA DE OURO, 169 Ouvidor, faz uma grande exposição de artigos para agasalho, em malha de lã e casimira, para senhoras e meninas, sendo que alguns delles, por estarem um tanto encarditos, A AGUIA DE OURO salda-os á qualquer preço. Entre os muitos reclamos do inverno, dous se destacam pela sua incomparavel modicidade de preço. São elles: Paletós de malha de lã, muito elegantes, para senhoras e mocinhas, golla fantasia, a 18$, e costumes "tailleurs", córte irreprehensivel, em casimira ingleza, forrados a seda, ao excepcional preço de 120$000.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

WATERMAN IDEAL

A melhor caneta com tinta, está sempre prompta, não suja a roupa, duração inegualavel.

Canetas de 10$ até 30$; canetas para presentes até 90$000.

DEPOSITARIOS: BOTELHO & C.
RUA DO OUVIDOR, 65

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS
"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912
Capital realisado Rs. 300:000$000
(Autorisada a funcionar em toda a Republica)
Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE
Séde:—Porto Alegre
Filial no Rio de Janeiro:
RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.		5:000$000
1 »	» »	2:000$000
1 »	» »	1:000$000
4 »	» » 500$000	2:000$000
13 »	» » 300$000	3:900$000
180 »	» » 100$000	18:000$000
annualmente em Natal:		
1 premio de Rs.		25:000$000
1 »	» »	15:000$000
1 »	» »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 300$000 e 100$000 delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.
Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.
Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS
RUA DA QUITANDA, 107 — 1º andar
RIO DE JANEIRO
AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

O Armazem Dragão

Previne ás Exmas. familias que está vendendo generos alimenticios de primeira qualidade por preços baratissimos Largo da Segunda-feira, telephone Villa 775

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

BELLOS MOVEIS

De estylo e fantasia, quasi novos, porcellanas, crystaes e metaes, serão vendidos em leilão amanhã segunda-feira ás 13 horas á rua 7 de Setembro 71, pelo leiloeiro A. de Pinho.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994

Rua da Assembléa

Aluga-se uma sala de frente, no 2º andar desta rua n. 123, perfeitamente apparelhada para aulas nocturnas, das 7 em diante.

Liquidação

Madame Lina Bilhter, em vesperas de sua viagem annual para Europa, participa as suas amigas e freguezas que vende a preços reduzidissimos vestidos e chapéos para senhoras e meninas, blusas e costumes, e aviamentos para chapéos. Largo do Machado n. 4.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das bôas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Telephone 3.659 N.
Rodrigues Salinos & C.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Restaurant Leão de Ouro

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á Ruy Barbosa.
Hoje ao jantar:
Frango á la Cocote.
Leitão assado á brasileira.
Amanhã ao almoço:
Mocotó á bahiana.
Ao jantar:
Gallinhola á moda de Braga.
Perna de porco com pirão de batatas.
Avenida Rio Branco n. 183
(Junto ao Trianon)
Aberto até 1 hora da noite
Especialidade em vinhos

MOÇO! LEIA ISTO
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?
IDE JÁ Á CASA DO JULIO
DE SEVERINO AUG.TO PEREIRA
AV. MEM DE SÁ 33 E 34

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte
Amanhã ao almoço:
Angu á bahiana!...
Ao jantar:
Successo!...
Além dos pratos de successo o «menu» é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas...
Bôas peixadas!...
PREÇOS DO COSTUME

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte
O mais confortavel salão. Primoroso cozinha.
MENU
Amanhã ao almoço:
Mayonaise de gallinha
Caldo á malhôa
Beefs de carne secca
Mocotó á S. Salvador.
Ao jantar: Successo: ...
Frango á Villa do Conde
Perna de porco com tutú á mineira
Succulento crout-au-pot ao Progresse
Sauerkraten mit. Kloesse.
Colossal garrafeira

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

ALL AMERICANS

are cordially invited to attend this year celebration of Independence Day to be held at the Club House of the Rio de Janeiro Athletic Association, rua Cor. Figueira de Mello 456, and the Campo S. Christovão, July 4 th. 1916.

Tennis and bowling at the Club House at 10 A. M.

Games at the Club House at 1 P. M.

Baseball game at the Campo S. Christovão at 2.10 P. M.

Presentation of prizes and reception at the Club House immediately after the baseball game.

Admission cards may be obtained at the American Consulate-General

The following cars pass the Club House and Campo São Christovão, S. Januario, Alegria, Cajú, Cascadura

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. CÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.
Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.
Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.—S. José 52.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Armazem Estrada de Ferro

avisa aos seus Exmos. freguezes que no corrente mez resolveu fazer uma grande baixa nos generos Rua Dr. João Ricardo 57. Teleph. 5628 norte e rua Frei Caneca n. 150.

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200
Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

Caridade

Uma familia, apesar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

MARCA ★ REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª d'esta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO:
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central
GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

Bristol Hotel

Avenida Rio Branco, 247

Tendo passado por grandes reformas os Srs. hospedes encontrarão aposentos bem mobilados com ou sem pensão.
Restaurant á la carte e a preços fixos.
Abatimento na pensão mensal.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 6 do corrente
40:000$000
Por 3$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO. — Companhia Ruas, de operetas, revistas e feeries, do Theatro Apollo de Lisboa.
A mais linda opereta portugueza até hoje representada no Rio de Janeiro.
HOJE—«Soirée», ás 7 1/2 e 9 1/2—HOJE
Ultimo domingo desta companhia.—Representações da opereta portugueza, em tres actos

O FADO

Grande successo desta companhia nas tres épocas que tem feito no Rio de Janeiro.
Aviso — Por se achar occupado até hoje o theatro S. José, em S. Paulo, onde esta companhia vae trabalhar, dará a mesma, irrevogavelmente, amanhã, o seu ultimo espectaculo nesta capital com
O FADO
Quarta-feira, 5 — Estréa do Theatro Pequeno.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE
HOJE—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 horas—HOJE
As sessões começam por «films» dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. Grande novidade! A opereta portugueza

O Passaro Bisnau

Poema de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA, musica de FELIPPE DUARTE.
NUMA ALDEIA DO MINHO
Nos theatros S. José e S. Pedro haverá «matinées» aos domingos, ás 2 1/2.
Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS. Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas. — Amanhã O PASSARO BISNAU.
Brevemente reprise do Rei dos Ventriloquos CABALLERO CASTILLO em um dos theatros da empresa Paschoal Segreto com espectaculo completo, no qual tomam parte 25 figuras auto-mecanicas.

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo
HOJE — HOJE
Ultima matinée com
O AGUIA
A's 8 e ás 10 horas
Ultimas representações do O AGUIA
Successo unico — 89 representações.
Amanhã
"A UNICA BANDEIRA"
de JULIÃO MACHADO

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO — Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA.
HOJE — Espectaculo inteiro — HOJE
Soirée ás 8 3/4
A revista portugueza de grande successo e de grande actualidade, em tres actos e doze quadros e 3 lindissimas apotheóses

Não Desfazendo

Titulos dos quadros — 1º, no Reino da preguiça; 2º, oitenta por cento; 3º, meias tintas; 4º, linda terra de Portugal; 5º, canção do Amor (apotheose); 6º, no paiz do vinho; 7º, pão e páo; 8º, é temerosa a luta; 9º, tiperay, (apotheose); 10º, á porta do Francfort; 11º, a victorias dos alliados, (apotheose).
Lindos fados e bellissimas canções portuguezas. Correctissimo desempenho por todos os artistas. Brilhante mise-en-scène.
Esta revista deu em Portugal mais de 300 representações consecutivas.
Amanhã e todas as noites—NÃO DESFAZENDO.

Cabaret Restaurant do CLUB DOS POLITICOS

NA RUA DO PASSEIO 78
O mais chic dos cabarets da capital.
Estréas todas as noites, de artistas notaveis sob a direcção artistica do applaudido cabaretier nacional JULIO MORAES.
Exito de todos os artistas.
LA NORMA, cantante hespanhola.
MARCELLE CHUDERONI, cantante excentrica italiana.
NENETTE, gentil diseuse franceza.
LA POUPEE, cantante internacional.
MIRAFIORI, couplelista italiana.
LAS SALAMANQUINAS, applaudidas dansarinas hespanholas.
LA PAOLI, estréa! cantante franceza.
Orchestra de tziganos sob a direcção do colossal PICKMANN.
Na semana, teremos grandiosas novidades.

THEATRO REPUBLICA

Empreza JOSE' LOUREIRO
Grande companhia MOLASSO—Mimica e baile — Da qual faz parte a estrella mundial ANA KREMSER — Maestro director de orchestra M. MANELLA.
HOJE —— Dous espectaculos —— HOJE
Estréa da Estrella Mundial
ANA KREMSER
Soirée ás 8 3/4
Completa novidade — Luz em profusão —Espectaculos elegantes.
Representação da pantomima LA PETITE GOSSE
Musica de Henri Hoffan — Argumento de G. Molasso. Toma parte toda a companhia—A acção em Paris, Bairro, Montmartre. Grande novidade! A famosa composição de exito mundial de G. Molasso, musica de Dane Vinning e Melville Ellis.

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART

O elegante salão da rua Chile, 31.
A's 9 horas em ponto
Debutam com grande successo!
LAS SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.
NELLI ROSIER, diseuse ... nista notavel.
LA SEVILLANITA, graci... ta hespanhola.
MARCELLE CHUDERONI ... mica italiana.
BANCOFF, o celebre ...
Hoje estréa de ... Darville.
...
Orchestra ... do maestro M...
Brevemente, apresentadas ... Parisi e Mol...

MUTILADA